



Resultado Trimestral – 2º trimestre de 2019

- Receitas totais de R\$5,4 bilhões (+7,0%) no 2T19 e R\$10,7 bilhões (+8,5%) no 1S19
- Lucro líquido de R\$260,8 milhões (+92,6%) no 2T19 e R\$484,3 milhões (+75,0%) no 1S19
- Índice de despesas administrativas de 8,1% no trimestre, ganho de 0,5 p.p.
- Índice combinado de 98,6% no 2T19, melhora de 0,3 p.p.
- Carteira de planos coletivos de saúde e odonto cresce 11,9% em número de vidas
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 17,6% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

8 de agosto de 2019 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1070 ou +55 (11) 2820-4070

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | UK: +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o segundo trimestre de 2019 com mais uma série de resultados bastante positivos para a SulAmérica. As receitas consolidadas alcançaram R\$5,4 bilhões no período, 7,0% acima do mesmo trimestre de 2018. Combinado com o foco de gestão de riscos e controle de despesas, apresentamos uma margem bruta de R\$560,3 milhões, aumento de 12,8%. O crescimento e a evolução operacional evidenciam, em mais um ciclo, a nossa capacidade de continuar avançando, combinando uma subscrição com foco em rentabilidade a ganhos operacionais e ampliação da base de clientes, além de crescentes investimentos em tecnologia, inovação e na melhoria da experiência de nossos segurados.

O índice de despesas administrativas também mostrou desempenho positivo, com redução de 0,5 p.p. em relação ao segundo trimestre de 2018, mesmo considerando todos os investimentos focados no crescimento e na sustentabilidade das operações da Companhia que, em grande parte, entram na linha de despesas. Acompanhando os ganhos em eficiência operacional, o índice combinado do trimestre melhorou 0,3 p.p., alcançando 98,6%, o melhor resultado para um segundo trimestre em mais de 10 anos. O lucro líquido, por sua vez, totalizou R\$260,8 milhões, um aumento de 92,6% sobre o mesmo período de 2018. Para fins de comparação, se não considerarmos dois efeitos pontuais no trimestre, relacionados a uma reversão tributária e aos reflexos do acordo para a venda da operação de capitalização, o lucro líquido ainda assim teria mostrado crescimento de 46,0%. A partir dos resultados registrados, apuramos retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de 17,6% nos últimos doze meses, 2,5 p.p. melhor que no período de 12 meses findo em junho de 2018, ou de 16,6% se desconsiderarmos os efeitos mencionados acima.

A operação de seguro saúde e odontológico apresentou resultados consistentes em mais um trimestre. Mantivemos a sinistralidade sob controle, com ganho de 1,0 p.p., ao mesmo tempo em que continuamos em um importante ritmo de crescimento orgânico de beneficiários, fruto de uma estratégia comercial acertada e da atratividade dos nossos produtos, mantendo o bom desempenho em vendas novas e um alto nível de retenção. Continuamos também evoluindo no desenvolvimento de soluções que buscam aliar excelência em qualidade assistencial, uso consciente dos recursos e coordenação de cuidado para nossos segurados. Nessa linha, lançamos em junho o "SulAmérica Direto Rio", produto regional em parceria com prestadores de excelência no Rio de Janeiro, construído com a colaboração de parceiros e clientes, contribuindo para a sustentabilidade do setor de saúde suplementar e oferecendo mais opções para nossos clientes e corretores. Nos últimos dias, lançamos também o novo produto "SulAmérica Direto Sampa", também com a mesma estratégia e mantendo as mesmas expectativas.

No segmento de automóveis, o segundo trimestre mostrou redução de receitas, principalmente acompanhando o contexto de mercado que reflete um menor nível de risco no primeiro semestre de 2019, notadamente em função da melhora dos indicadores de segurança pública, com menores níveis de roubo e furto nas principais regiões. A sinistralidade, por sua vez, apresentou uma deterioração de 1,3 p.p., principalmente refletindo o período de chuvas, destacadamente no sudeste do Brasil, que foi mais intenso e prolongado do que no segundo trimestre de 2018. No acumulado do semestre, entretanto, apresentamos redução de 0,6 p.p. na sinistralidade. A frota segurada totalizou 1,6 milhão de veículos, aumento de 2,6% em relação ao ano anterior e 1,4% menor que no primeiro trimestre de 2019.

A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia e uma das maiores assets independentes do Brasil, encerrou o trimestre com o recorde de R\$43,3 bilhões em ativos sob gestão, aumento de 15,1% na comparação com junho do ano passado, sendo que, desse montante total, R\$27,0 bilhões são recursos de terceiros. Destaca-se também o crescimento de 49,4% em receitas operacionais e de mais de 50% na margem bruta. Além do sólido desempenho operacional, em maio anunciamos o investimento na Órama, uma das pioneiras no segmento de plataformas de investimentos digitais no País. Quando concluída, a transação representará o acesso da Companhia a um segmento que apresenta crescente penetração no mercado financeiro brasileiro e considerável potencial de crescimento. Ainda no segmento de gestão de ativos e proteção financeira, as reservas de previdência privada seguem em expansão e alcançaram R\$7,5 bilhões, impulsionadas principalmente pelo produto VGBL, enquanto o portfólio de vida e acidentes pessoais manteve a trajetória de crescimento de receitas.

Também em maio, concomitantemente ao anúncio do acordo para investimento na Órama, anunciamos o acordo para desinvestimento de nossa carteira de capitalização, assim como da nossa participação minoritária na Caixa Capitalização, em um movimento que buscou adequar nosso portfólio aos segmentos nos quais percebemos maior potencial de crescimento e vantagens competitivas para a Companhia. Atualmente a transação aguarda aprovação dos órgãos competentes.

As iniciativas em inovação e transformação digital seguem em ritmo acelerado. Depois de lançarmos com sucesso o Médico em Casa, recentemente expandido para ainda mais cidades, tivemos neste ano o lançamento do Médico na Tela, disponível em nosso aplicativo de saúde, nesse primeiro momento, para crianças de até 12 anos. Por meio deste novo serviço, os beneficiários terão acesso de forma rápida e desburocratizada a um pediatra que poderá ser acessado por chamada de vídeo para o esclarecimento de dúvidas e sintomas simples, sem custo para os beneficiários. Continuamos evoluindo em outras frentes da nossa plataforma de Cuidado Coordenado, avançando com investimentos e novidades: recentemente iniciamos um projeto piloto com os colaboradores de São Paulo para agendamento de consultas por meio do aplicativo de saúde, proporcionando agilidade, coordenação e conveniência, tanto para beneficiários quanto para prestadores médicos.

Nossos resultados operacionais e financeiros e a crescente satisfação de clientes e segurados continuam sendo motivo de orgulho, reforçando o longo e bem-sucedido histórico da SulAmérica. Sempre com foco em controle de custos e despesas, gestão de riscos e alocação de capital, buscamos aproveitar as melhores oportunidades nos mercados em que atuamos e o diferencial competitivo de nossos produtos e serviços tem ficado evidente no nosso bom desempenho. Estamos confiantes na capacidade da Companhia para aproveitar um novo ciclo de desenvolvimento do País e as oportunidades a partir da manutenção de uma condição macroeconômica favorável, da expectativa de novos investimentos e principalmente do aumento do nível de emprego e da atividade econômica como um todo.

Gostaria de agradecer, mais uma vez, aos mais de 5 mil colaboradores e mais de 36 mil corretores de seguros, além de todos parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais stakeholders pelo profissionalismo, parceria, confiança e contribuição para nossa contínua trajetória de desenvolvimento.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.205,7	4.875,8	6,8%	5.038,0	3,3%	10.243,7	9.447,7	8,4%
Saúde e Odontológico	4.205,8	3.793,7	10,9%	4.173,6	0,8%	8.379,4	7.511,4	11,6%
Automóveis	825,7	910,0	-9,3%	696,9	18,5%	1.522,5	1.613,8	-5,7%
Ramos Elementares	43,4	48,6	-10,8%	48,7	-11,0%	92,1	96,8	-4,9%
Vida e Acidentes Pessoais	130,9	123,4	6,1%	118,9	10,1%	249,7	225,7	10,6%
Outras Receitas Operacionais	233,8	209,9	11,4%	216,6	8,0%	450,4	409,3	10,0%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Capitalização	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Gestão e Administração de Ativos	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Outras Receitas	10,1	11,5	-12,5%	9,4	7,0%	19,5	20,8	-6,3%
Total de Receitas Operacionais	5.439,5	5.085,6	7,0%	5.254,5	3,5%	10.694,0	9.857,0	8,5%
Margem Bruta Operacional	560,3	496,5	12,8%	614,9	-8,9%	1.175,3	984,5	19,4%
Resultado Financeiro	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%
Lucro Líquido	260,5	135,2	92,6%	223,3	16,6%	483,8	277,2	74,5%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	260,8	135,4	92,6%	223,5	16,7%	484,3	276,8	75,0%
Lucro Líquido por unit (R\$)*	0,67	0,35	92,8%	0,58	16,7%	1,25	0,71	75,0%
ROAE (% últimos 12 meses)	17,6%	15,1%	2,5 p.p.	16,0%	1,6 p.p.			
Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Prêmios Ganhos	5.239,8	4.799,8	9,2%	5.225,6	0,3%	10.465,5	9.493,0	10,2%
Saúde e Odontológico	4.225,0	3.803,7	11,1%	4.202,1	0,5%	8.427,2	7.538,0	11,8%
Automóveis	838,3	811,3	3,3%	844,6	-0,8%	1.682,9	1.604,1	4,9%
Ramos Elementares	53,0	54,5	-2,8%	50,7	4,6%	103,7	104,9	-1,2%
Vida e Acidentes Pessoais	123,5	130,2	-5,2%	128,2	-3,6%	251,7	245,9	2,3%
Sinistros Retidos	-4.053,8	-3.715,2	-9,1%	-3.928,7	-3,2%	-7.982,6	-7.300,3	-9,3%
Saúde e Odontológico	-3.456,7	-3.148,3	-9,8%	-3.338,1	-3,6%	-6.794,8	-6.177,9	-10,0%
Automóveis	-517,0	-489,7	-5,6%	-502,6	-2,9%	-1.019,6	-981,4	-3,9%
Ramos Elementares	-18,7	-21,5	13,1%	-23,5	20,5%	-42,2	-39,4	-7,1%
Vida e Acidentes Pessoais	-61,4	-55,7	-10,4%	-64,5	4,8%	-126,0	-101,6	-23,9%
Índices Operacionais de Seguros (%)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Sinistralidade	77,4%	77,4%	0,0 p.p.	75,2%	-2,2 p.p.	76,3%	76,9%	0,6 p.p.
Saúde e Odontológico	81,8%	82,8%	-1,0 p.p.	79,4%	-2,4 p.p.	80,6%	82,0%	-1,3 p.p.
Automóveis	61,7%	60,4%	-1,3 p.p.	59,5%	-2,2 p.p.	60,6%	61,2%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	35,2%	39,4%	-4,2 p.p.	46,3%	11,1 p.p.	40,7%	37,5%	-3,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	48,9%	42,2%	-6,6 p.p.	49,6%	0,8 p.p.	49,3%	40,9%	-8,4 p.p.
Custos de Comercialização	9,3%	9,6%	0,2 p.p.	9,5%	0,2 p.p.	9,4%	9,6%	0,2 p.p.
Saúde e Odontológico	6,2%	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	0,2 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.
Automóveis	20,8%	20,1%	-0,7 p.p.	20,7%	-0,1 p.p.	20,7%	20,4%	-0,3 p.p.
Ramos Elementares	30,6%	31,0%	-0,4 p.p.	31,4%	0,8 p.p.	31,0%	31,6%	0,7 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	30,6%	29,2%	-1,4 p.p.	29,8%	-0,8 p.p.	30,2%	30,3%	0,1 p.p.
Combinado	98,6%	98,9%	0,3 p.p.	97,6%	-1,1 p.p.	98,1%	98,8%	0,7 p.p.
Combinado Ampliado	95,6%	95,5%	-0,1 p.p.	94,2%	-1,4 p.p.	94,9%	95,5%	0,6 p.p.
Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Margem Bruta Operacional	10,3%	9,8%	0,5 p.p.	11,7%	-1,4 p.p.	11,0%	10,0%	1,0 p.p.
Despesas Administrativas	8,1%	8,5%	0,5 p.p.	8,3%	0,2 p.p.	8,2%	8,3%	0,1 p.p.
Margem Líquida	4,8%	2,7%	2,1 p.p.	4,3%	0,5 p.p.	4,5%	2,8%	1,7 p.p.
Destaques Operacionais	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.580	3.227	10,9%	3.539	1,2%			
Segurados de Saúde	2.245	2.178	3,1%	2.241	0,2%			
Segurados de Odontológico	1.335	1.050	27,1%	1.298	2,8%			
Frota Segurada (milhares)	1.624	1.583	2,6%	1.647	-1,4%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.572	3.257	9,7%	3.562	0,3%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	43,3	37,6	15,1%	40,8	6,2%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	7,5	6,6	14,5%	7,3	2,9%			

No segundo trimestre de 2019 (2T19), vale destacar os pontos abaixo:

- receitas operacionais de R\$5,4 bilhões (+7,0%), impulsionadas principalmente pelos segmentos de saúde e odontológico, gestão e administração de ativos, vida e acidentes pessoais e previdência;
- crescimento de 11,9% na base de membros de planos coletivos de saúde e odonto, além de um aumento de receitas de 10,9% e uma melhora de 1,0 p.p. na sinistralidade na comparação com o 2T18;
- índice de despesas administrativas melhorou em 0,5 p.p. em relação ao 2T18, alcançando 8,1%, evidenciando o foco na busca de eficiência operacional, combinado com despesas associadas a tecnologia e inovação;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 113,9% do CDI, mantendo a boa rentabilidade no ano;
- redução da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (IR/CSLL), em função de uma reversão de passivo fiscal diferido de aproximadamente R\$77 milhões, constituído sobre atualização de depósitos judiciais realizados no processo onde se discutia a majoração da CSLL de 2008, que teve julgamento desfavorável;
- reversão dos resultados de equivalência patrimonial da participação na Caixa Capitalização reconhecidos entre dez/18 e mai/19, em função do acordo de venda do investimento, com impacto líquido negativo de cerca de R\$14 milhões; e
- aumento de 92,6% no lucro líquido em relação ao 2T18, totalizando R\$260,8 milhões. Para fins de análise, desconsiderando os itens (e) e (f) no 2T19, o lucro líquido da Companhia teria apresentado crescimento de 46,0%.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2018 e 2019 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	4.221,8	3.808,4	10,9%	4.189,7	0,8%	8.411,5	7.541,1	11,5%
Seguros	4.205,8	3.793,7	10,9%	4.173,6	0,8%	8.379,4	7.511,4	11,6%
Coletivos	3.653,7	3.249,7	12,4%	3.614,3	1,1%	7.268,0	6.426,5	13,1%
Empresarial/Adesão	2.313,6	2.117,5	9,3%	2.313,5	0,0%	4.627,2	4.207,5	10,0%
PME	1.268,5	1.075,4	18,0%	1.233,4	2,8%	2.501,8	2.105,7	18,8%
Odontológico	71,6	56,9	26,0%	67,3	6,4%	138,9	113,2	22,8%
Saúde Individual	552,0	544,0	1,5%	559,3	-1,3%	1.111,4	1.084,9	2,4%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Outras Receitas Operacionais	1,0	0,0	NA	1,1	-13,9%	2,1	0,0	NA
Variações Provisões Técnicas	-16,9	-21,2	20,5%	-12,3	-37,3%	-29,2	-38,3	23,9%
Seguros	-16,9	-21,2	20,5%	-12,3	-37,3%	-29,2	-38,3	23,9%
Despesas Operacionais	-3.817,7	-3.489,9	-9,4%	-3.737,8	-2,1%	-7.555,5	-6.881,1	-9,8%
Seguros	-3.812,1	-3.485,9	-9,4%	-3.734,3	-2,1%	-7.546,4	-6.874,5	-9,8%
Planos de Saúde Administrados	-5,6	-4,0	-39,4%	-3,6	-56,9%	-9,1	-6,6	-38,9%
Margem Bruta	387,2	297,3	30,3%	439,6	-11,9%	826,8	621,7	33,0%
Seguros	376,8	286,6	31,5%	427,0	-11,8%	803,8	598,5	34,3%
Planos de Saúde Administrados	9,5	10,7	-11,1%	11,5	-17,2%	21,0	23,2	-9,5%
Outros	1,0	0,0	NA	1,1	-13,9%	2,1	0,0	NA
Índice de Sinistralidade	81,8%	82,8%	1,0 p.p.	79,4%	-2,4 p.p.	80,6%	82,0%	1,3 p.p.
Índice de Comercialização	6,2%	6,3%	0,1 p.p.	6,4%	0,2 p.p.	6,3%	6,4%	0,1 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico apresentaram crescimento de 10,9%, alcançando R\$4,2 bilhões no trimestre. Todas as carteiras de planos coletivos tiveram desempenho positivo no período: odontológico (+26,0%), PME (+18,0%) e empresarial/adesão (+9,3%). Este crescimento em receitas combinado a uma menor sinistralidade no período resultou em uma margem bruta 30,3% superior ao mesmo trimestre do ano anterior.

A SulAmérica manteve um bom ritmo de crescimento no número de segurados de saúde e odonto no período, com um alto nível de retenção de clientes e desempenho positivo em vendas novas, fruto de uma estratégia comercial eficiente que vem demonstrando não só a força da marca SulAmérica, mas também a atratividade dos produtos e soluções oferecidos pela Companhia. Além disso, o foco estratégico na expansão de localidades atendidas, somado a uma adequada formatação de produtos e constantes inovações, são fatores fundamentais para a atração e manutenção de clientes com diferentes necessidades.

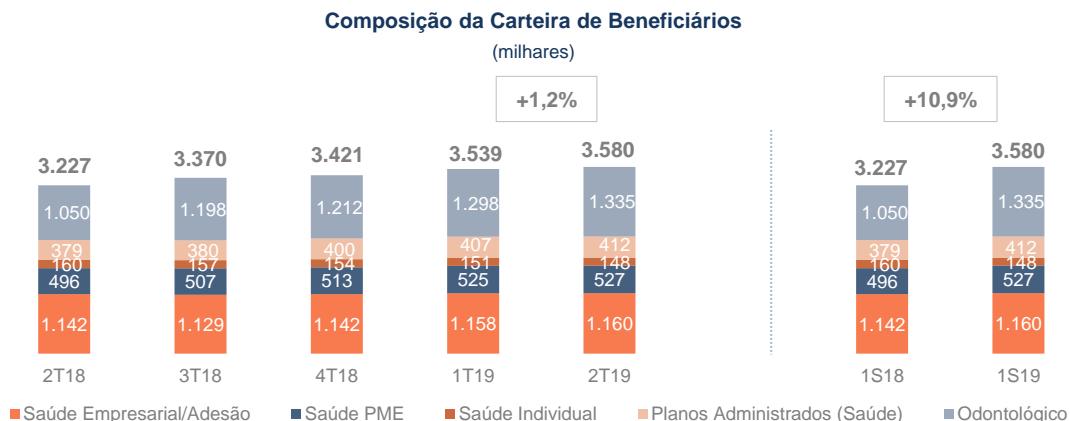
De acordo com os dados mais recentes divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a participação de mercado (*market share*) da Companhia em março/19 era de 10,6% considerando a receita total do mercado de saúde suplementar, sendo o terceiro maior *player* do segmento e registrando aumento de 0,3 p.p. em relação a dezembro de 2018.

(Milhares de membros)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ
Saúde	2.098	2.017	4,0%	2.090	0,4%
Empresarial/Adesão	1.160	1.142	1,5%	1.158	0,2%
PME	527	496	6,3%	525	0,3%
Administrado (pós-pagamento)	412	379	8,5%	407	1,0%
Odontológico	1.335	1.050	27,1%	1.298	2,8%
Odonto	1.313	1.021	28,7%	1.274	3,1%
Administrado (pós-pagamento)	21	29	-27,4%	24	-11,7%
Total Planos Coletivos	3.432	3.067	11,9%	3.388	1,3%
Saúde Individual	148	160	-7,8%	151	-2,2%
Total Geral	3.580	3.227	10,9%	3.539	1,2%

A carteira de planos coletivos apresentou um crescimento de 11,9%, com um aumento líquido de 365 mil vidas em relação ao 2T18, totalizando 3,4 milhões de beneficiários. As carteiras de planos grupais apresentaram bom desempenho no trimestre, com destaque para as modalidades odontológico (+28,7%) e PME (6,3%). A carteira empresarial/adesão cresceu 1,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, mantendo o ritmo de crescimento pelo sétimo trimestre consecutivo.

Em outubro de 2018, a SulAmérica anunciou acordo para a aquisição da Prodent, uma das maiores operadoras de planos odontológicos do Brasil. A conclusão da aquisição ocorreu apenas em 31 de julho de 2019 e, portanto, seus resultados não contribuíram para os números do 2T19.

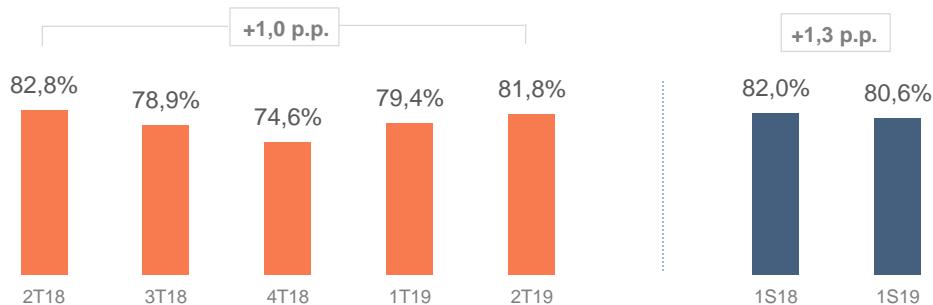
2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



As últimas estatísticas divulgadas pela ANS mostram que, em maio de 2019, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,2 milhões de beneficiários em planos de saúde e 24,6 milhões em planos odontológicos, apresentando crescimento tanto no segmento de saúde (+0,2%) quanto no odontológico (+6,5%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando apenas planos de saúde empresariais, o crescimento do mercado foi de 0,8% ou 263 mil vidas. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), até junho de 2019 tivemos um saldo positivo de 408,5 mil vagas de emprego criadas. Considerando a alta correlação entre nível de emprego e vidas seguradas no setor de saúde privado, ainda que a retomada do emprego não esteja em ritmo acelerado, os números trazem melhores perspectivas para o mercado de saúde suplementar com a criação de novas vagas líquidas.

O índice de sinistralidade do segmento de saúde e odonto atingiu 81,8% no trimestre, melhora de 1,0 p.p. em relação ao 2T18. No acumulado do ano, a sinistralidade alcançou 80,6%, apresentando uma redução de 1,3 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2018. A continuidade do bom desempenho deste indicador, tanto nos primeiros meses de 2019 quanto em um horizonte maior de tempo, é fruto, principalmente, de um trabalho de longo prazo nas iniciativas de controle de sinistros e gestão de saúde e bem-estar. A Companhia continua investindo e ampliando as iniciativas do programa de Cuidado Coordenado, buscando o alinhamento dos agentes do mercado de saúde suplementar e um acompanhamento da jornada do segurado, promovendo um cuidado mais completo e de qualidade. O avanço do projeto traz também oportunidades de diversificação do portfólio, com o potencial desenvolvimento de novos produtos, sempre adequado às necessidades de cada cliente e com alta qualidade assistencial para o beneficiário.

Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico
(% Prêmios Ganhos)



Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No 2T19, as receitas operacionais dos planos administrados apresentaram aumento de 2,7% na comparação com o mesmo período de 2018, alcançando R\$15,1 milhões. O número de beneficiários do portfólio cresceu 5,9%, atingindo 433 mil vidas, incluindo planos de saúde e odontológico.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	877,2	969,4	-9,5%	753,9	16,4%	1.631,1	1.730,4	-5,7%
Seguros	869,0	958,6	-9,3%	745,6	16,6%	1.614,6	1.710,6	-5,6%
Automóveis	825,7	910,0	-9,3%	696,9	18,5%	1.522,5	1.613,8	-5,7%
Ramos Elementares	43,4	48,6	-10,8%	48,7	-11,0%	92,1	96,8	-4,9%
Outras Receitas Operacionais	8,2	10,7	-23,8%	8,3	-1,2%	16,5	19,8	-16,6%
Automóveis	8,2	9,0	-8,8%	8,2	-0,8%	16,4	18,0	-9,0%
Ramos Elementares	0,0	1,8	-99,1%	0,1	-69,2%	0,1	1,7	-96,1%
Variações Provisões Técnicas	4,3	-111,0	NA	132,5	-96,8%	136,8	-36,2	NA
Automóveis	-3,9	-115,3	96,6%	131,9	NA	128,0	-41,0	NA
Ramos Elementares	8,1	4,3	90,4%	0,6	NA	8,7	4,7	84,2%
Despesas Operacionais	-753,9	-702,8	-7,3%	-743,9	-1,3%	-1.497,7	-1.410,6	-6,2%
Seguros	-753,9	-702,8	-7,3%	-743,9	-1,3%	-1.497,7	-1.410,6	-6,2%
Automóveis	-701,2	-664,5	-5,5%	-687,8	-1,9%	-1.389,1	-1.334,3	-4,1%
Ramos Elementares	-52,7	-38,3	-37,7%	-56,0	6,0%	-108,7	-76,3	-42,4%
Margem Bruta	127,6	155,6	-18,0%	142,5	-10,4%	270,1	283,6	-4,8%
Automóveis	128,7	139,2	-7,5%	149,2	-13,7%	277,9	256,6	8,3%
Ramos Elementares	-1,1	16,4	NA	-6,7	82,8%	-7,8	26,9	NA

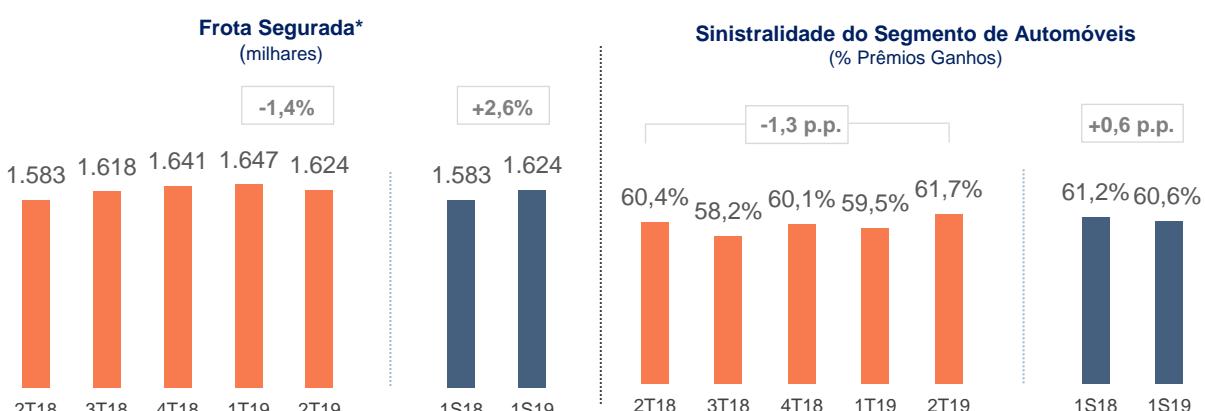
Índice de Sinistralidade	60,1%	59,0%	-1,1 p.p.	58,8%	-1,3 p.p.	59,4%	59,7%	0,3 p.p.
Automóveis	61,7%	60,4%	-1,3 p.p.	59,5%	-2,2 p.p.	60,6%	61,2%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	35,2%	39,4%	4,2 p.p.	46,3%	11,1 p.p.	40,7%	37,5%	-3,2 p.p.
Índice de Comercialização	21,3%	20,8%	-0,6 p.p.	21,3%	0,0 p.p.	21,3%	21,1%	-0,2 p.p.
Automóveis	20,8%	20,1%	-0,7 p.p.	20,7%	-0,1 p.p.	20,7%	20,4%	-0,3 p.p.
Ramos Elementares	30,6%	31,0%	0,4 p.p.	31,4%	0,8 p.p.	31,0%	31,6%	0,7 p.p.

Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis totalizaram R\$825,7 milhões, redução de 9,3% em relação ao 2T18, principalmente acompanhando um contexto de mercado de menor nível de risco, notadamente de roubo e furto de veículos nas principais regiões. O índice de sinistralidade do segmento ficou em 61,7%, 1,3 p.p. pior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado por maiores sinistros relacionados às fortes chuvas nas regiões de Rio de Janeiro e São Paulo no inicio do segundo trimestre. No 1S19, a sinistralidade apresentou melhora de 0,6 p.p. na comparação com o mesmo período de 2018, para 60,6%, refletindo a estratégia de subscrição com foco em rentabilidade, o aprimoramento dos novos modelos e ferramentas de precificação e a constante adequação dos níveis de exposição aos riscos vigentes.

A frota segurada, ao fim de junho, totalizou 1,6 milhão de veículos, crescimento de 2,6% em relação ao 2T18, ou uma incorporação de 41 mil veículos.

Dados recentes da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que nos últimos doze meses findos em maio de 2019, a SulAmérica detinha 9,4% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.



*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

3. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais do segmento de seguros e ramos elementares totalizaram R\$43,4 milhões, redução de 10,8% em relação ao 2T18. A sinistralidade da carteira no 2T19 apresentou uma melhora de 4,2 p.p., atingindo 35,2%. No acumulado do ano, a sinistralidade ficou em 40,7%, piora de 3,2 p.p., devido à maior frequência e severidade de sinistros relacionado ao período de fortes chuvas do início do ano, que impactaram essa carteira de maneira mais relevante no 1T19.

Considerando apenas a carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 91% deste segmento no semestre – as receitas operacionais totalizaram R\$38,3 milhões, uma redução de 10,5% na comparação com o 2T18. A sinistralidade da carteira atingiu 36,2% no trimestre, melhora de 3,9 p.p. em relação ao 2T18, principalmente em função de uma melhor sinistralidade nos portfólios empresarial e residencial.



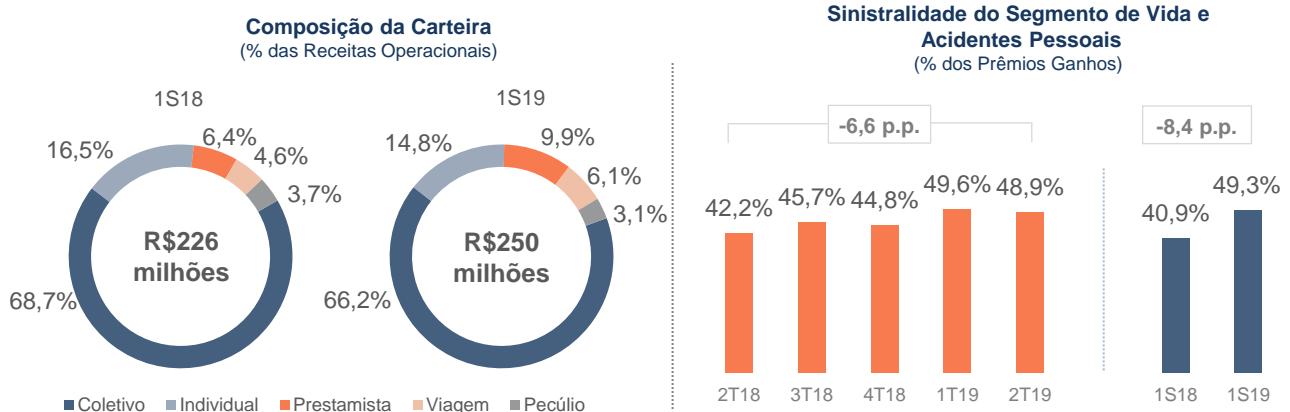
4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	305,3	280,6	8,8%	281,7	8,4%	586,9	534,2	9,9%
Seguros	130,9	123,4	6,1%	118,9	10,1%	249,7	225,7	10,6%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Outras Receitas Operacionais	0,9	0,8	21,1%	0,0	NA	1,0	1,1	-8,2%
Variações Provisões Técnicas	-148,3	-124,6	-19,0%	-124,1	-19,5%	-272,4	-236,3	-15,3%
Seguros	-11,1	3,0	NA	5,9	NA	-5,2	12,8	NA
Previdência	-137,2	-127,6	-7,5%	-130,0	-5,6%	-267,2	-249,1	-7,3%
Despesas Operacionais	-139,7	-121,3	-15,2%	-146,7	4,8%	-286,4	-243,6	-17,6%
Seguros	-109,7	-89,0	-23,3%	-114,8	4,5%	-224,6	-181,5	-23,7%
Previdência	-30,0	-32,3	7,1%	-31,8	5,8%	-61,8	-62,1	0,4%
Margem Bruta	17,2	34,7	-50,4%	10,9	57,9%	28,1	54,3	-48,2%
Seguros	10,0	37,5	-73,2%	9,9	1,3%	19,9	57,0	-65,0%
Previdência	6,3	-3,5	NA	1,0	534,3%	7,2	-3,8	NA
Outros	0,9	0,8	21,1%	0,0	NA	1,0	1,1	-8,2%
Índice de Sinistralidade	48,9%	42,2%	-6,6 p.p.	49,6%	0,8 p.p.	49,3%	40,9%	-8,4 p.p.
Índice de Comercialização	30,6%	29,2%	-1,4 p.p.	29,8%	-0,8 p.p.	30,2%	30,3%	0,1 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

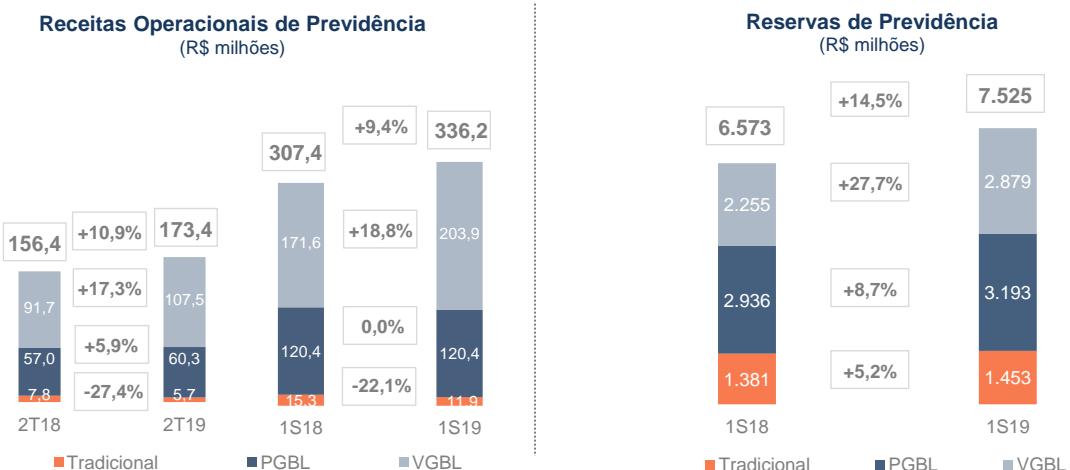
As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$130,9 milhões no trimestre, um aumento de 6,1% na comparação com o 2T18. No acumulado do ano, as receitas cresceram 10,6% em relação ao 1S18, reflexo principalmente do crescimento dos produtos viagem e prestamista. A sinistralidade apresentou piora de 6,6 p.p. no trimestre e de 8,4 p.p. no 1S19, influenciada por uma maior severidade de sinistros na primeira metade de 2019. Além disso, a análise da margem bruta na comparação entre os períodos é prejudicada por um efeito positivo na linha de Despesas Operacionais de Seguros no 2T18, relacionada a uma ação judicial julgada favoravelmente naquele trimestre e que propiciou uma reversão de passivo contingente de cerca de R\$18 milhões.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)



Previdência Privada

As reservas de previdência alcançaram R\$7,5 bilhões em junho de 2019, apresentando uma expansão de 14,5% na comparação com o mesmo período do ano passado. Este crescimento se deve principalmente a um maior volume de contribuições nas modalidades VGBL e PGBL, além da rentabilidade acumulada dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais de previdência apresentaram crescimento tanto no trimestre quanto no acumulado do ano, principalmente devido ao bom desempenho do VGBL, mais do que compensando a queda do produto tradicional.



5. Capitalização

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Despesas Operacionais	-8,2	-19,3	57,3%	-8,2	-0,2%	-16,4	-27,8	40,9%
Margem Bruta	7,2	-5,3	NA	7,7	-5,5%	14,9	-0,7	NA
Reservas de Capitalização	685,1	638,3	7,3%	696,3	-1,6%			

No segundo trimestre de 2019, o segmento de capitalização alcançou R\$15,4 milhões em receitas operacionais, aumento de 10,4% na comparação com o 2T18. No acumulado do semestre, tivemos um aumento de receitas de 15,5%, impulsionado principalmente pelo Garantia de Aluguel, principal produto do portfólio, que mostrou crescimento mesmo em um cenário adverso. No 2T19, as despesas operacionais registraram uma melhora de 57,3%, principalmente explicada por maiores despesas com passivo contingente que impactaram o 2T18 em cerca de R\$12 milhões. Tal melhora, combinada ao crescimento de receitas, contribuiu para uma margem bruta de R\$7,2 milhões no trimestre, evolução de R\$12,5 milhões em relação ao 2T18. As reservas de capitalização totalizaram R\$685,1 milhões em junho de 2019, 7,3% acima do mesmo período de 2018.

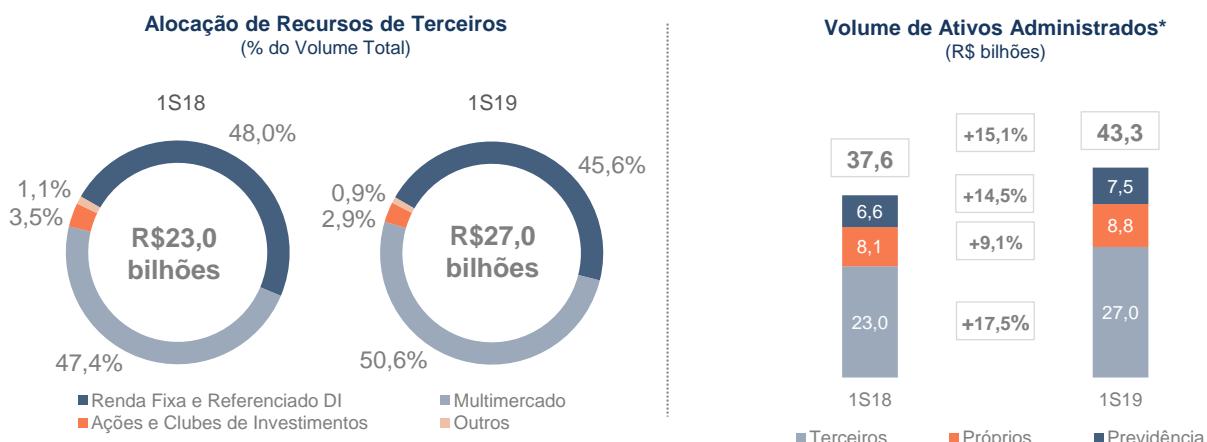
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Taxa de Administração	13,8	11,9	15,8%	13,4	3,4%	27,2	22,7	19,8%
Taxa de Performance	5,9	1,3	355,3%	0,1	NA	6,1	1,5	294,8%
Despesas Operacionais	-1,1	-0,9	-15,2%	-1,2	8,6%	-2,2	-1,8	-23,8%
Margem Bruta	18,7	12,3	51,9%	12,3	52,0%	31,0	22,4	38,3%

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro semestre de 2019 com o montante recorde de R\$43,3 bilhões em ativos sob gestão, um crescimento de 15,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Este aumento é explicado principalmente pela expansão do volume de ativos de terceiros (+17,5% para R\$27,0 bilhões), como também de ativos próprios da seguradora (+9,1% para R\$8,8 bilhões) e nas reservas de previdência (+14,5% para R\$7,5 bilhões).

Neste trimestre a margem bruta cresceu 51,9%, principalmente em função de maiores receitas com taxa de performance (+355,3%) e taxa de administração (+15,8%).

Os fundos multimercados já representam mais de 50% na alocação de recursos de terceiros, consolidando sua participação no portfólio e superando a fatia detida pelos fundos de renda fixa, que correspondem a 45,6%. Esta migração da renda fixa para fundos multimercado se deve principalmente a um cenário de uma menor taxa básica de juros (Selic) e do rendimento de ativos indexados ao CDI, levando, consequentemente, a uma busca por ativos com maior potencial de retorno.



7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Pessoal Próprio	-206,4	-196,3	-5,1%	-205,9	-0,2%	-412,3	-384,4	-7,3%
Serviços de Terceiros	-113,7	-93,9	-21,1%	-101,5	-12,0%	-215,2	-184,4	-16,7%
Localização e Funcionamento	-51,7	-49,8	-3,8%	-54,5	5,2%	-106,2	-99,7	-6,5%
Outras Despesas Administrativas	-27,3	-54,0	49,5%	-35,3	22,8%	-62,6	-78,3	20,0%
Participação nos Lucros	-20,0	-17,8	-12,2%	-20,1	0,3%	-40,1	-35,7	-12,4%
Despesas com Tributos	-20,6	-22,2	7,2%	-17,9	-14,9%	-38,5	-32,0	-20,4%
Total	-439,6	-434,0	-1,3%	-435,3	-1,0%	-874,9	-814,4	-7,4%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,1%	8,5%	0,5 p.p.	8,3%	0,2 p.p.	8,2%	8,3%	0,1 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) alcançou 8,1% no 2T19, ganho de 0,5 p.p. frente ao mesmo período do ano anterior. Tal melhora é fruto do comprometimento com um controle de custos e despesas na busca de eficiência operacional, obtida mesmo com os investimentos estratégicos essenciais para o desenvolvimento e evolução da Companhia, que em grande parte impactam essa linha. Adicionalmente, vale destacar a melhora na linha de outras despesas administrativas, explicada principalmente por um maior volume de despesas com passivo contingente no 2T18, que não se repetiu no 2T19. No acumulado do ano, o índice também permaneceu controlado, apresentando ligeira melhora para 8,2%.

8. Resultado Financeiro

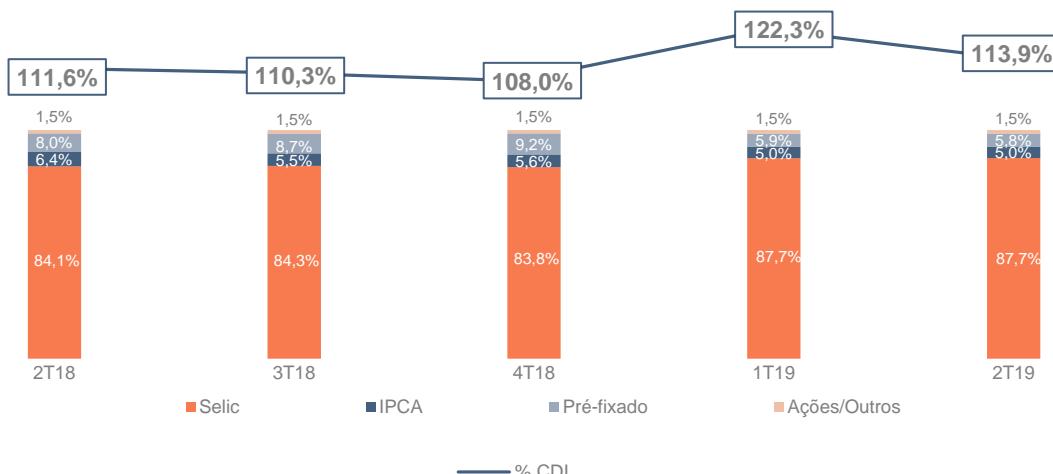
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	156,0	166,7	-6,4%	156,9	-0,6%	312,8	312,4	0,1%
Resultado de Investimentos	174,6	156,7	11,4%	180,4	-3,2%	355,0	317,2	11,9%
Resultado de Empréstimos	-35,0	-27,7	-26,2%	-26,9	-30,3%	-61,9	-57,4	-7,8%
Outros Resultados Financeiros	16,4	37,7	-56,6%	3,3	397,7%	19,6	52,5	-62,7%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	3,4	1,5	126,2%	14,4	-76,4%	17,9	0,7	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	177,9	104,9	69,7%	173,4	2,6%	351,3	249,4	40,9%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-174,5	-103,4	-68,8%	-159,0	-9,8%	-333,4	-248,7	-34,1%
Resultado Financeiro Total	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%
Saldo das Aplicações								
(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ			
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.139,5	9.046,4	12,1%	9.709,9	4,4%			
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	7.525,3	6.572,6	14,5%	7.315,2	2,9%			
Total das Aplicações	17.664,8	15.619,0	13,1%	17.025,0	3,8%			

O resultado financeiro totalizou R\$159,4 milhões no segundo trimestre de 2019, 5,2% abaixo do mesmo período do ano anterior. O resultado de investimentos, componente mais importante do resultado financeiro, apresentou aumento de 11,4% em relação ao 2T18, parcialmente compensando variações negativas em outras linhas, acompanhando principalmente a rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência privada) que atingiu 113,9% do CDI, em comparação a 111,6% no mesmo período do ano anterior, além do aumento de 12,1% do saldo de ativos próprios. O resultado positivo no período se deve principalmente ao retorno dos fundos com exposição em renda variável e ativos pré-fixados.

No 2T19, a linha de resultado de empréstimos apresentou piora de 26,2%, principalmente em função do aumento das despesas relacionadas à sexta emissão debêntures, concluída em abril/19.

A Companhia possui 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e 1% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 89% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$10,1 bilhões no 2T19



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	2T19	2T18	Δ	1T19	Δ	1S19	1S18	Δ
Receitas Operacionais	5.439,5	5.085,6	7,0%	5.254,5	3,5%	10.694,0	9.857,0	8,5%
Seguros	5.205,7	4.875,8	6,8%	5.038,0	3,3%	10.243,7	9.447,7	8,4%
Previdência	173,4	156,4	10,9%	162,8	6,5%	336,2	307,4	9,4%
Capitalização	15,4	14,0	10,4%	15,9	-2,6%	31,3	27,1	15,5%
Planos de Saúde Administrados	15,1	14,7	2,7%	15,0	0,4%	30,1	29,7	1,2%
Gestão e Administração de Ativos	19,8	13,2	49,4%	13,5	46,8%	33,2	24,2	37,2%
Outras Receitas Operacionais	10,1	11,5	-12,5%	9,4	7,0%	19,5	20,8	-6,3%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-160,9	-256,8	37,3%	-3,9	NA	-164,8	-310,8	47,0%
Seguros	-23,7	-129,2	81,6%	126,1	NA	102,4	-61,8	NA
Previdência	-137,2	-127,6	-7,5%	-130,0	-5,6%	-267,2	-249,1	-7,3%
Despesas Operacionais	-4.718,3	-4.332,2	-8,9%	-4.635,7	-1,8%	-9.354,0	-8.561,7	-9,3%
Seguros	-4.673,4	-4.275,7	-9,3%	-4.591,0	-1,8%	-9.264,4	-8.463,4	-9,5%
Sinistros	-4.053,8	-3.715,2	-9,1%	-3.928,7	-3,2%	-7.982,6	-7.300,3	-9,3%
Custos de Comercialização	-489,7	-458,5	-6,8%	-496,4	1,3%	-986,2	-915,6	-7,7%
Outras Despesas Operacionais	-129,8	-102,0	-27,2%	-165,8	21,7%	-295,6	-247,5	-19,5%
Previdência	-30,0	-32,3	7,1%	-31,8	5,8%	-61,8	-62,1	0,4%
Despesas com Benefícios e Resgates	-19,9	-24,1	17,5%	-21,8	9,1%	-41,7	-45,2	7,8%
Custos de Comercialização	-8,6	-7,7	-11,7%	-9,3	7,1%	-17,9	-15,6	-14,4%
Outras Despesas Operacionais	-1,5	-0,5	-199,8%	-0,7	-105,8%	-2,3	-1,2	-80,7%
Capitalização	-8,2	-19,3	57,3%	-8,2	-0,2%	-16,4	-27,8	40,9%
Planos de Saúde Administrados	-5,6	-4,0	-39,4%	-3,6	-56,9%	-9,1	-6,6	-38,9%
Gestão e Administração de Ativos	-1,1	-0,9	-15,2%	-1,2	8,6%	-2,2	-1,8	-23,8%
Margem Bruta Operacional	560,3	496,5	12,8%	614,9	-8,9%	1.175,3	984,5	19,4%
Despesas Administrativas	-439,6	-434,0	-1,3%	-435,3	-1,0%	-874,9	-814,4	-7,4%
Resultado Financeiro	159,4	168,2	-5,2%	171,3	-6,9%	330,7	313,1	5,6%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-9,0	7,5	NA	10,5	NA	1,5	16,9	-91,2%
Resultado Patrimonial	-0,3	2,5	NA	2,0	NA	1,7	6,1	-72,4%
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	270,8	240,6	12,5%	363,4	-25,5%	634,2	506,2	25,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-10,3	-105,4	90,3%	-140,1	92,7%	-150,4	-228,9	34,3%
Lucro Líquido	260,5	135,2	92,6%	223,3	16,6%	483,8	277,2	74,5%
Participação de Não Controladores	0,3	0,2	87,4%	0,1	133,2%	0,5	-0,4	NA
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	260,8	135,4	92,6%	223,5	16,7%	484,3	276,8	75,0%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO

(R\$ milhões)	1S19	2018	Δ
Ativo Circulante	19.418,5	18.712,4	3,8%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	16.402,1	15.601,2	5,1%
Recebíveis	2.018,2	2.164,2	-6,7%
Tributos	200,0	182,1	9,9%
Ativos de resseguro	34,1	35,8	-4,8%
Salvados a venda	67,4	44,8	50,3%
Custos de comercialização diferidos	658,9	663,3	-0,7%
Outros	37,7	20,9	80,3%
Ativo não circulante	7.636,2	6.991,4	9,2%
Aplicações financeiras	1.314,7	1.260,8	4,3%
Recebíveis	1.137,2	908,4	25,2%
Depósitos judiciais e fiscais	2.865,1	2.837,2	1,0%
Ativos de resseguro	8,8	8,1	8,7%
Custos de comercialização diferidos	624,9	582,9	7,2%
Tributos	1.078,4	965,3	11,7%
Outros	16,3	4,5	259,9%
Ativos de arrendamento	189,5	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	401,4	424,3	-5,4%
Total de Ativo	27.054,7	25.703,8	5,3%

PASSIVO

(R\$ milhões)	1S19	2018	Δ
Passivo Circulante	9.609,7	9.881,1	-2,7%
Contas a pagar	1.681,9	1.934,9	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	381,8	447,8	-14,7%
Passivos de seguros e resseguros	328,7	359,2	-8,5%
Provisões técnicas de seguros	7.122,9	7.041,0	1,2%
Provisões judiciais	75,0	73,2	2,5%
Outros	19,5	25,0	-22,1%
Passivo Não Circulante	10.671,1	9.535,2	11,9%
Contas a pagar	195,7	36,9	430,3%
Empréstimos e financiamentos	1.668,8	1.023,2	63,1%
Provisões técnicas de seguros	6.434,2	6.131,2	4,9%
Provisões judiciais	2.362,9	2.330,6	1,4%
Outros	9,5	13,3	-28,5%
Patrimônio Líquido	6.773,8	6.287,5	7,7%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	27.054,7	25.703,8	5,3%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	André Martins	+55 (11) 3075-0429

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.



Quarterly Results – 2nd quarter 2019

- Total revenues of R\$5.4 billion (+7.0%) in 2Q19 and R\$10.7 billion (+8.5%) in 1H19
- Net income of R\$260.8 million (+92.6%) in 2Q19 and R\$484.3 million (+75.0%) in 1H19
- Administrative expenses ratio of 8.1% in the quarter, gain of 50 BPS
- Combined ratio of 98.6% in 2Q19, improvement of 30 BPS
- Health and dental group insured members grew 11.9%
- Return on average equity of 17.6% in the last 12 months

Conference Call

August 8, 2019 (Thursday)

Portuguese (with simultaneous translation to English)

10am (Brasília) | 9am (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ir

Brazil: +55 (11) 3193-1070 or +55 (11) 2820-4070

USA: 1-800-492-3904 or +1 (646) 828-8246 | UK: +44 20 7442-5660

MESSAGE FROM MANAGEMENT

We finished the second quarter of 2019 with another set of positive results for SulAmérica. Consolidated revenues reached R\$5.4 billion, 7.0% above the figure reported in the same quarter of 2018. We presented gross margin of R\$560.3 million, an increase of 12.8%, on the back of our focus on risk management and expenses control. The Company's growth and operational evolution highlight our ability to continue to advance, combining an underwriting policy focused on profitability with efficiency gains while, at the same time, expanding the number of customers, improving their experience and increasing investments in technology and innovation.

The administrative expenses ratio also showed a positive performance, with a reduction of 50 BPS compared to the second quarter of 2018, even considering all investments focused on the growth and sustainability of the Company's operations, which are largely booked as expenses. Following these efficiency gains, the combined ratio improved 30 BPS in the quarter, reaching 98.6%, the best figure for a second quarter in over 10 years. Net income totaled R\$260.8 million, an increase of 92.6% over the same period of 2018. For comparison purposes, if we do not consider two one-off effects in the quarter, related to a tax reversal and the impacts of the agreement for the sale of the savings bonds operation, net income would have increased 46.0%. As a result of these positive results, return on average equity (ROAE) reached 17.6% in the last 12 months, 250 BPS better than in the 12-month period ended June 2018, or 16.6% if we do not consider the two abovementioned effects.

Health and dental operations showed solid results in yet another quarter. We kept the medical loss ratio under control, with a gain of 100 BPS, while sustaining an important organic growth pace in terms of insured lives, as a result of an accurate commercial strategy and the attractiveness of our products, leading to good performances in terms of the enrollment of new members and client retention. We also continue to evolve in the development of new solutions, seeking to combine excellence in quality assistance, conscious use of resources and care coordination to our beneficiaries. In June, we launched "SulAmérica Direto Rio", a regional product in partnership with highly recognized providers in Rio de Janeiro. The product was developed together with partners and customers and contributes to the sustainability of the private healthcare market, besides offering more options to clients and brokers. In the past few days, we also launched the new "SulAmérica Direto Sampa", with the same strategy and expectations.

The auto insurance business presented lower revenues in the second quarter, mainly following the current market conditions which have been reflecting lower risk levels in the first half of 2019. This is mostly related to the improvement in public safety indicators, notably lower levels of theft and robbery in the main regions. The segment's loss ratio was 130 BPS worse, essentially reflecting the rainy season, especially in southeastern Brazil, which was longer and more intense than in the second quarter of 2018. However, looking at the first half of 2019, we showed an improvement of 60 BPS in the loss ratio. Total insured fleet reached 1.6 million vehicles, 2.6% higher over the same period of the previous year and 1.4% lower than in the first quarter of 2019.

SulAmérica Investimentos, our asset management arm and one of the largest independent asset managers in Brazil, ended the quarter with a record R\$43.3 billion in AuM, growth of 15.1% compared to June of last year. It is worth highlighting that out of this amount, R\$27 billion are third-party assets. The segment also presented an increase of 49.4% in operating revenues and growth of more than 50% in the gross margin. In addition to the solid operating performance, in May we announced an investment in Órama, one of the pioneers in the segment of digital investment platforms in the country. When concluded, this transaction will grant us access to a segment which has an increasing penetration in the Brazilian financial market and considerable growth potential. Still in the wealth segment, private pension reserves continued to grow, reaching R\$7.5 billion, mainly propelled by the VGBL product, while the life and personal accidents portfolio continued to show growth in revenues.

Also in May, together with the announcement of the agreement to invest in Órama, we announced the arrangement to divest our savings bonds operation, as well as our minority stake in Caixa Capitalização, in a movement aimed at adapting our portfolio to the segments in which we perceive higher growth potential and more competitive advantages for the Company. Currently the transaction is awaiting approval from the competent bodies.

Innovation and digital transformation initiatives are being developed at a rapid pace. After successfully launching the Doctor House Calls service, recently expanded to even more cities, we just launched the in-app Doctor Video Calls feature, initially available for children up to 12 years old. Through this new service, insured members will have quick and easy access to a pediatrician for orientation about simple doubts and symptoms, at no additional cost to the beneficiary. Furthermore, we continue to evolve in other fronts of the Coordinated Care platform, advancing with investments and new features: we recently started a pilot project with our employees based in the city of São Paulo for the scheduling of medical appointments through the app, promoting efficiency and convenience for beneficiaries and medical providers.

Our operating and financial results together with the growing satisfaction levels of our customers continue to be a reason of constant pride, reinforcing SulAmérica's long and successful track record. With continuous focus on cost and expenses control, risk management and capital allocation, we seek to seize the best opportunities in the markets in which we operate and the competitive edge of our products and services has been evident in our good performance. We are confident that the Company is prepared to take advantage of the country's new development cycle and the opportunities provided by the maintenance of favorable macroeconomic conditions, the expectation of new investments and, above all, the recovery of the employment level and the economic activity as a whole.

Once again, I would like to thank our team of more than 5,000 employees and more than 36,000 insurance brokers, besides all business partners, service providers, shareholders, suppliers and other stakeholders for the professionalism, partnership, trust and contribution to our continuous development.

Gabriel Portella
CEO

1. Main Highlights

Financial Highlights (R\$ million)

	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	5,205.7	4,875.8	6.8%	5,038.0	3.3%	10,243.7	9,447.7	8.4%
Health & Dental	4,205.8	3,793.7	10.9%	4,173.6	0.8%	8,379.4	7,511.4	11.6%
Automobile	825.7	910.0	-9.3%	696.9	18.5%	1,522.5	1,613.8	-5.7%
Other Property & Casualty	43.4	48.6	-10.8%	48.7	-11.0%	92.1	96.8	-4.9%
Life & Personal Accident	130.9	123.4	6.1%	118.9	10.1%	249.7	225.7	10.6%
Other Operating Revenues	233.8	209.9	11.4%	216.6	8.0%	450.4	409.3	10.0%
Private Pension	173.4	156.4	10.9%	162.8	6.5%	336.2	307.4	9.4%
Savings Bonds	15.4	14.0	10.4%	15.9	-2.6%	31.3	27.1	15.5%
Administrative Services Only	15.1	14.7	2.7%	15.0	0.4%	30.1	29.7	1.2%
Asset Management	19.8	13.2	49.4%	13.5	46.8%	33.2	24.2	37.2%
Other Revenues	10.1	11.5	-12.5%	9.4	7.0%	19.5	20.8	-6.3%
Total Operating Revenues	5,439.5	5,085.6	7.0%	5,254.5	3.5%	10,694.0	9,857.0	8.5%
Gross Operating Margin	560.3	496.5	12.8%	614.9	-8.9%	1,175.3	984.5	19.4%
Investment Income	159.4	168.2	-5.2%	171.3	-6.9%	330.7	313.1	5.6%
Net Income	260.5	135.2	92.6%	223.3	16.6%	483.8	277.2	74.5%
Net Income after non-Controlling Interest	260.8	135.4	92.6%	223.5	16.7%	484.3	276.8	75.0%
Net Income per unit (R\$)*	0.67	0.35	92.8%	0.58	16.7%	1.25	0.71	75.0%
ROAE (% last 12 months)	17.6%	15.1%	250 BPS	16.0%	160 BPS			

Insurance Operational Information (R\$ million)

	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Earned Premiums	5,239.8	4,799.8	9.2%	5,225.6	0.3%	10,465.5	9,493.0	10.2%
Health & Dental	4,225.0	3,803.7	11.1%	4,202.1	0.5%	8,427.2	7,538.0	11.8%
Automobile	838.3	811.3	3.3%	844.6	-0.8%	1,682.9	1,604.1	4.9%
Other Property & Casualty	53.0	54.5	-2.8%	50.7	4.6%	103.7	104.9	-1.2%
Life & Personal Accident	123.5	130.2	-5.2%	128.2	-3.6%	251.7	245.9	2.3%
Retained Claims	-4,053.8	-3,715.2	-9.1%	-3,928.7	-3.2%	-7,982.6	-7,300.3	-9.3%
Health & Dental	-3,456.7	-3,148.3	-9.8%	-3,338.1	-3.6%	-6,794.8	-6,177.9	-10.0%
Automobile	-517.0	-489.7	-5.6%	-502.6	-2.9%	-1,019.6	-981.4	-3.9%
Other Property & Casualty	-18.7	-21.5	-13.1%	-23.5	20.6%	-42.2	-39.4	-7.1%
Life & Personal Accident	-61.4	-55.7	-10.4%	-64.5	4.8%	-126.0	-101.6	-23.9%

Insurance Operational Ratios (%)

	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Loss Ratio	77.4%	77.4%	0 BPS	75.2%	-220 BPS	76.3%	76.9%	60 BPS
Health & Dental	81.8%	82.8%	-100 BPS	79.4%	-240 BPS	80.6%	82.0%	130 BPS
Automobile	61.7%	60.4%	-130 BPS	59.5%	-220 BPS	60.6%	61.2%	60 BPS
Other Property & Casualty	35.2%	39.4%	-420 BPS	46.3%	-1110 BPS	40.7%	37.5%	-320 BPS
Life & Personal Accident	48.9%	42.2%	-660 BPS	49.6%	80 BPS	49.3%	40.9%	-840 BPS
Acquisition Cost	9.3%	9.6%	20 BPS	9.5%	20 BPS	9.4%	9.6%	20 BPS
Health & Dental	6.2%	6.3%	10 BPS	6.4%	20 BPS	6.3%	6.4%	10 BPS
Automobile	20.8%	20.1%	-70 BPS	20.7%	-10 BPS	20.7%	20.4%	-30 BPS
Other Property & Casualty	30.6%	31.0%	-40 BPS	31.4%	80 BPS	31.0%	31.6%	70 BPS
Life & Personal Accident	30.6%	29.2%	-140 BPS	29.8%	-80 BPS	30.2%	30.3%	10 BPS
Combined Operating	98.6%	98.9%	30 BPS	97.6%	-110 BPS	98.1%	98.8%	70 BPS
	95.6%	95.5%	-10 BPS	94.2%	-140 BPS	94.9%	95.5%	60 BPS

Consolidated Ratios (% of total operating revenues)

	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Gross Margin	10.3%	9.8%	50 BPS	11.7%	-140 BPS	11.0%	10.0%	100 BPS
General & Administrative Expenses	8.1%	8.5%	-50 BPS	8.3%	20 BPS	8.2%	8.3%	10 BPS
Net Margin	4.8%	2.7%	210 BPS	4.3%	50 BPS	4.5%	2.8%	170 BPS

Operating Highlights

	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ
Health & Dental Insured Members (thousand)	3,580	3,227	10.9%	3,539	1.2%
Health Insured Members	2,245	2,178	3.1%	2,241	0.2%
Dental Insured Members	1,335	1,050	27.1%	1,298	2.8%
Insured Fleet (thousand)	1,624	1,583	2.6%	1,647	-1.4%
Insured Lives (thousand)	3,572	3,257	9.7%	3,562	0.3%
Assets under Management (R\$ billion)	43.3	37.6	15.1%	40.8	6.2%
Private Pension Reserves (R\$ billion)	7.5	6.6	14.5%	7.3	2.9%

Main highlights in the 2nd quarter of 2019 (2Q19) are:

- total operating revenues of R\$5.4 billion (+7.0%), mainly propelled by the health and dental, asset management, life and private pension segments;
- growth of 11.9% in health and dental membership in group plans, combined with an increase of 10.9% in revenues and an improvement of 100 BPS in the loss ratio when compared to 2Q18;
- administrative expenses ratio improved 50 BPS in relation to 2Q18, reaching 8.1%, reflecting the continuous focus on efficiency gains combined with expenses in technology and innovation;
- invested assets in proprietary portfolio yielded 113.9% of the CDI (benchmark rate), maintaining the good profitability in 2019;
- reduction of the effective tax rate (IR/CSLL) due to a reversal of deferred tax liabilities of approximately R\$77 million, constituted over the yield on judicial deposits made during the process which discussed the increase of the CSLL rate in 2008, which had an unfavorable ruling;
- reversal of the equity income related to the stake in Caixa Capitalização recognized between Dec/18 and May/19, given the agreement for the sale of the investment, with a negative net impact of around R\$14 million; and
- increase of 92.6% in net income compared to 2Q18, totaling R\$260.8 million. For comparison purposes, excluding items (e) and (f) in 2Q19, the Company's net income would have increased 46.0%.

*Net income per unit is calculated by multiplying the basic earnings per share by three. Each unit is comprised of three shares, one common share and two preferred. The total number of shares outstanding for the years 2018 and 2019 are different. Please refer to Note 22.6 in the Financial Statements for the period details on the calculation of earnings per share.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO)

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	4,221.8	3,808.4	10.9%	4,189.7	0.8%	8,411.5	7,541.1	11.5%
Insurance	4,205.8	3,793.7	10.9%	4,173.6	0.8%	8,379.4	7,511.4	11.6%
Group	3,653.7	3,249.7	12.4%	3,614.3	1.1%	7,268.0	6,426.5	13.1%
Corporate/Affinity	2,313.6	2,117.5	9.3%	2,313.5	0.0%	4,627.2	4,207.5	10.0%
SME	1,268.5	1,075.4	18.0%	1,233.4	2.8%	2,501.8	2,105.7	18.8%
Dental	71.6	56.9	26.0%	67.3	6.4%	138.9	113.2	22.8%
Individual Health	552.0	544.0	1.5%	559.3	-1.3%	1,111.4	1,084.9	2.4%
Administrative Services Only	15.1	14.7	2.7%	15.0	0.4%	30.1	29.7	1.2%
Other Operating Revenues	1.0	0.0	NA	1.1	-13.9%	2.1	0.0	NA
Changes in Technical Reserves	-16.9	-21.2	20.5%	-12.3	-37.3%	-29.2	-38.3	23.9%
Insurance	-16.9	-21.2	20.5%	-12.3	-37.3%	-29.2	-38.3	23.9%
Operating Expenses	-3,817.7	-3,489.9	-9.4%	-3,737.8	-2.1%	-7,555.5	-6,881.1	-9.8%
Insurance	-3,812.1	-3,485.9	-9.4%	-3,734.3	-2.1%	-7,546.4	-6,874.5	-9.8%
Administrative Services Only	-5.6	-4.0	-39.4%	-3.6	-56.9%	-9.1	-6.6	-38.9%
Gross Margin	387.2	297.3	30.3%	439.6	-11.9%	826.8	621.7	33.0%
Insurance	376.8	286.6	31.5%	427.0	-11.8%	803.8	598.5	34.3%
Administrative Services Only	9.5	10.7	-11.1%	11.5	-17.2%	21.0	23.2	-9.5%
Other	1.0	0.0	NA	1.1	-13.9%	2.1	0.0	NA
Loss Ratio	81.8%	82.8%	100 BPS	79.4%	-240 BPS	80.6%	82.0%	130 BPS
Acquisition Cost	6.2%	6.3%	10 BPS	6.4%	20 BPS	6.3%	6.4%	10 BPS

Health and Dental Insurance

Operating revenues for the health and dental insurance segment grew 10.9%, reaching R\$4.2 billion in the quarter. Group plans presented a positive performance in all portfolios: dental (+26.0%), SME – small and medium enterprises - (+18.0%) and corporate/affinity (+9.3%). The segment's gross margin was 30.3% higher than in the same quarter of last year, following the growth in revenues and the lower loss ratio in the period.

SulAmérica maintained a good growth pace in the number of insured members, with a high level of customer retention and a positive performance in terms of new client enrollment, mainly as a result of an efficient commercial strategy which has been showing not only the strength of SulAmérica's brand, but also of the products and solutions offered by the Company. Furthermore, SulAmérica's strategy remains focused on the expansion of its regional reach and its capacity to format adequate products, besides launching constant innovations, which are essential for the attraction and maintenance of clients with different needs.

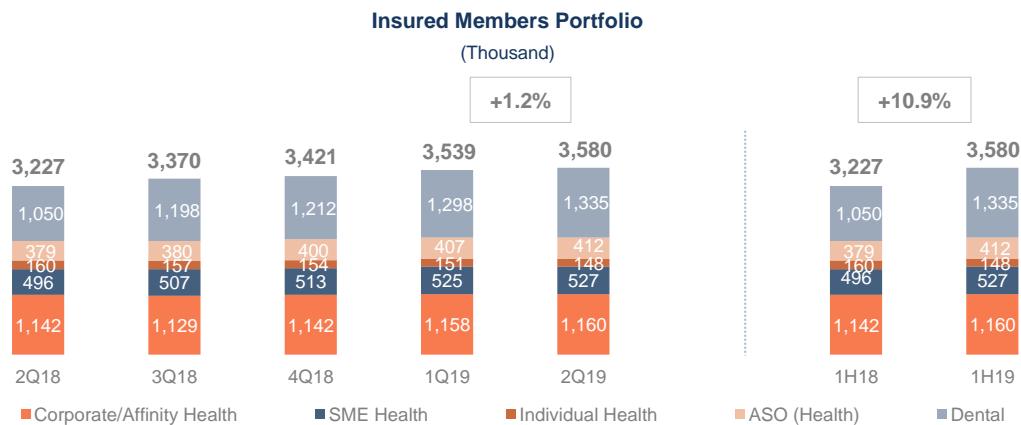
According to the most recent data released by ANS (National Supplementary Health Agency), SulAmérica was the third largest healthcare player in the country with a market share of 10.6% of total revenues in 1Q19, an increase of 30 BPS when compared to December 2018.

(Thousand members)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ
Group Health	2,098	2,017	4.0%	2,090	0.4%
Corporate/Affinity Health	1,160	1,142	1.5%	1,158	0.2%
SME Health	527	496	6.3%	525	0.3%
Administrative Services Only	412	379	8.5%	407	1.0%
Dental	1,335	1,050	27.1%	1,298	2.8%
Dental	1,313	1,021	28.7%	1,274	3.1%
Administrative Services Only	21	29	-27.4%	24	-11.7%
Group Total	3,432	3,067	11.9%	3,388	1.3%
Individual Health	148	160	-7.8%	151	-2.2%
Total	3,580	3,227	10.9%	3,539	1.2%

The health and dental group plans portfolio recorded an increase of 11.9%, with net adds of 365 thousand lives in relation to 2Q18, totaling 3.4 million insured members. The group portfolios presented a good performance in the quarter, with dental (+28.7%) and SME (+6.3%) being the top performers. The corporate/affinity portfolio grew 1.5% compared to the same period of the previous year, growing on a year-over-year basis for the seventh quarter in a row.

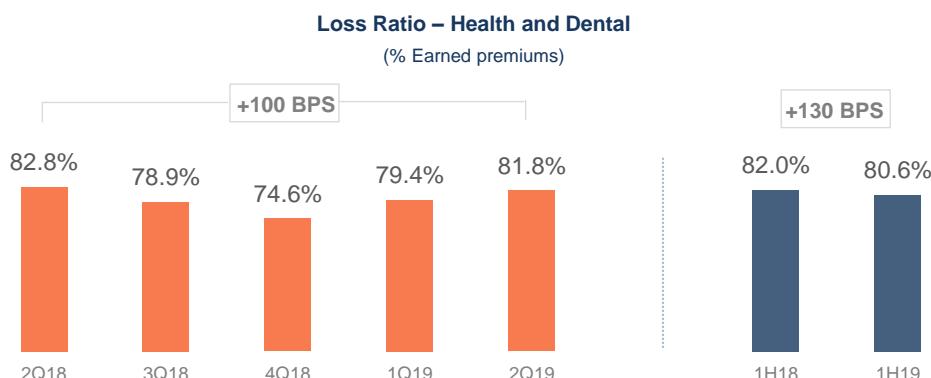
In October/18, SulAmérica announced an agreement for the acquisition of Prodent, one of the largest dental plan operators in Brazil. The closing of this acquisition was completed on July 31, 2019, and, therefore, its results did not contribute to the figures disclosed in 2Q19.

2. Health and Dental, and Administrative Services Only (ASO) (cont.)



Recent available statistics from ANS show that, at the end of May 2019, the private system in Brazil reached 47.2 million beneficiaries in health plans and 24.6 million in dental plans, presenting growth in both health (+0.2%) and dental (+6.5%) segments, in comparison to the same period of the previous year. Considering only corporate health plans, growth reached 0.8% or 263 thousand lives. According to data from CAGED (General Register of Employees and Unemployed in Brazil), until June 2019 there was a positive balance of 408.5 thousand jobs created. Given the high correlation between the level of employment and the number of insured lives in the private healthcare market, even though the recovery of employment is not picking up at a fast pace, these numbers indicate better perspectives for the private healthcare market with the creation of new jobs.

The segment's loss ratio reached 81.8% in the quarter, an improvement of 100 BPS compared to 2Q18. In the first half of the year, the loss ratio presented a reduction of 130 BPS in relation to the same period of 2018, lowering to 80.6%. The continuity of the good performance in this indicator, not only in the first months of 2019 but also in a longer time frame, is mainly driven by long term initiatives focused on claims management, wellness and well-being promotion programs. The Company keeps investing and expanding its Coordinated Care initiatives, seeking the alignment of healthcare agents and a closer tracking of the beneficiaries' journey through the network of providers, promoting a more complete care with higher quality assistance. The evolution of this project also brings opportunities in terms of portfolio diversification, with the potential development of new products, always adherent to the needs of each client and with high quality care to the policyholders.



Health Administrative Services Only (ASO)

In 2Q19, operating revenues from ASO plans presented an increase of 2.7% in relation to the same period of 2018, reaching R\$15.1 million. The number of beneficiaries of this portfolio grew 5.9% to 433 thousand lives, considering health and dental plans.

3. Auto and Other Property and Casualty Insurance

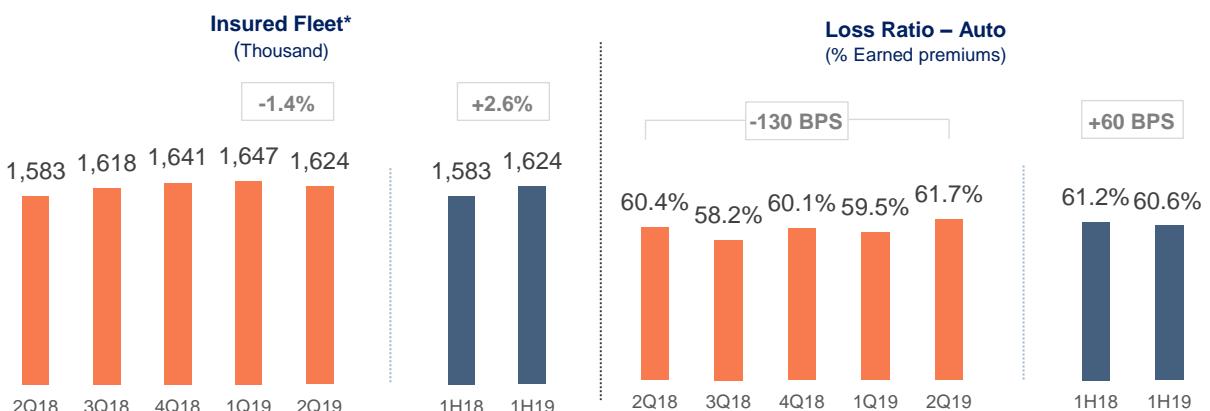
(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	877.2	969.4	-9.5%	753.9	16.4%	1,631.1	1,730.4	-5.7%
Insurance	869.0	958.6	-9.3%	745.6	16.6%	1,614.6	1,710.6	-5.6%
Automobile	825.7	910.0	-9.3%	696.9	18.5%	1,522.5	1,613.8	-5.7%
Other Property & Casualty	43.4	48.6	-10.8%	48.7	-11.0%	92.1	96.8	-4.9%
Other Operating Revenues	8.2	10.7	-23.8%	8.3	-1.2%	16.5	19.8	-16.6%
Automobile	8.2	9.0	-8.8%	8.2	-0.8%	16.4	18.0	-9.0%
Other Property & Casualty	0.0	1.8	-99.1%	0.1	-69.2%	0.1	1.7	-96.1%
Changes in Technical Reserves	4.3	-111.0	NA	132.5	-96.8%	136.8	-36.2	NA
Automobile	-3.9	-115.3	96.6%	131.9	NA	128.0	-41.0	NA
Other Property & Casualty	8.1	4.3	90.4%	0.6	NA	8.7	4.7	84.2%
Operating Expenses	-753.9	-702.8	-7.3%	-743.9	-1.3%	-1,497.7	-1,410.6	-6.2%
Insurance	-753.9	-702.8	-7.3%	-743.9	-1.3%	-1,497.7	-1,410.6	-6.2%
Automobile	-701.2	-664.5	-5.5%	-687.8	-1.9%	-1,389.1	-1,334.3	-4.1%
Other Property & Casualty	-52.7	-38.3	-37.7%	-56.0	6.0%	-108.7	-76.3	-42.4%
Gross Margin	127.6	155.6	-18.0%	142.5	-10.4%	270.1	283.6	-4.8%
Automobile	128.7	139.2	-7.5%	149.2	-13.7%	277.9	256.6	8.3%
Other Property & Casualty	-1.1	16.4	NA	-6.7	82.8%	-7.8	26.9	NA
Loss Ratio	60.1%	59.0%	-110 BPS	58.8%	-130 BPS	59.4%	59.7%	30 BPS
Automobile	61.7%	60.4%	-130 BPS	59.5%	-220 BPS	60.6%	61.2%	60 BPS
Other Property & Casualty	35.2%	39.4%	420 BPS	46.3%	1110 BPS	40.7%	37.5%	-320 BPS
Acquisition Cost	21.3%	20.8%	-60 BPS	21.3%	0 BPS	21.3%	21.1%	-20 BPS
Automobile	20.8%	20.1%	-70 BPS	20.7%	-10 BPS	20.7%	20.4%	-30 BPS
Other Property & Casualty	30.6%	31.0%	40 BPS	31.4%	80 BPS	31.0%	31.6%	70 BPS

Auto Insurance

Auto insurance operating revenues totaled R\$825.7 million, 9.3% lower than in 2Q18, mostly explained by a market scenario of lower risk, notably with lower levels of theft and robbery of vehicles in the main regions. The segment's loss ratio was of 61.7%, 130 BPS worse when compared to the same quarter of last year, affected by higher claims related to the strong rainy season in Rio de Janeiro and São Paulo in the beginning of 2Q19. The loss ratio in 1H19 improved 60 BPS when compared to the same period in 2018, to 60.6%, reflecting the underwriting strategy focused on profitability, the further development of the new pricing tools and a continuous adequacy of exposure to the current levels of risk.

The insured fleet, at the end of June 2019, totaled 1.6 million vehicles, growth of 2.6% in relation to 2Q18, or net adds of 41 thousand vehicles.

Recent data from SUSEP (Private Insurance Comission) show that in the last twelve months ended on May 2019, SulAmérica had a market share of 9.4% of the total written premiums, being the fifth largest auto insurer in Brazil.



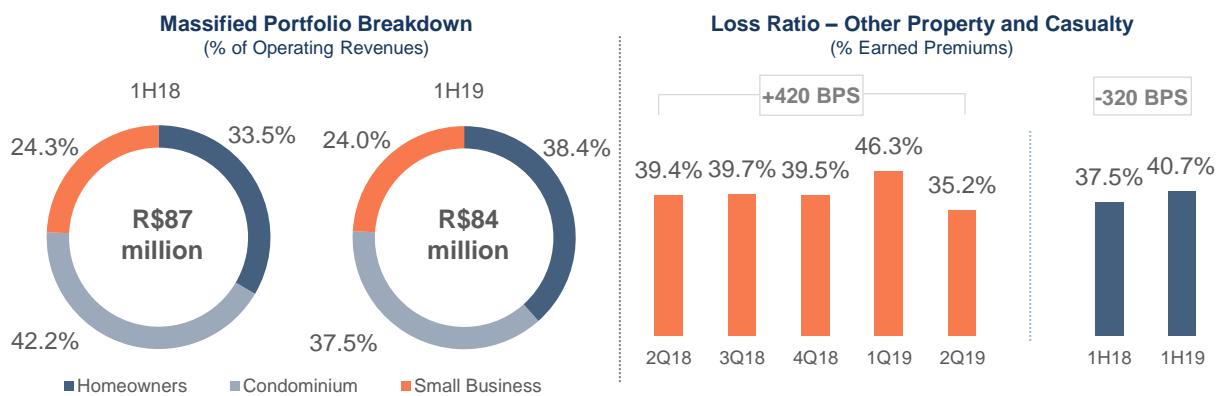
*Insured fleet net of technical cancellations

3. Auto and Other Property and Casualty Insurance (cont.)

Other Property and Casualty Insurance

The other property & casualty insurance revenues totaled R\$43.4 million, a reduction of 10.8% over 2Q18. The segment's loss ratio presented an improvement of 420 BPS in 2Q19, reaching 35.2%. In the first half of the year, the loss ratio reached 40.7%, 320 BPS worse than in 1H18, mainly due to a higher frequency and severity in claims related to the rainy season in the beginning of the year, which affected the portfolio more significantly in 1Q19.

Considering only the massified segment (homeowners/households, condominium and small businesses) – which represented approximately 91% of this portfolio in the first half of the year – operating revenues totaled R\$38.3 million, a decrease of 10.5% in comparison to 2Q18. The loss ratio in the segment reached 36.2% in the quarter, improving 390 BPS year-over-year, mainly driven by a better loss ratio in the small businesses and condominium portfolios.



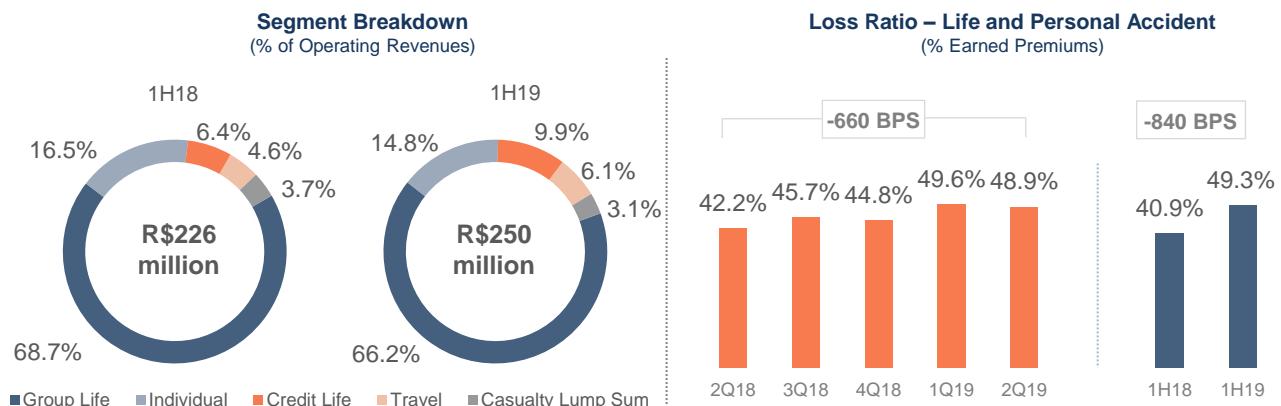
4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	305.3	280.6	8.8%	281.7	8.4%	586.9	534.2	9.9%
Insurance	130.9	123.4	6.1%	118.9	10.1%	249.7	225.7	10.6%
Private Pension	173.4	156.4	10.9%	162.8	6.5%	336.2	307.4	9.4%
Other Operating Revenues	0.9	0.8	21.1%	0.0	NA	1.0	1.1	-8.2%
Changes in Technical Reserves	-148.3	-124.6	-19.0%	-124.1	-19.5%	-272.4	-236.3	-15.3%
Insurance	-11.1	3.0	NA	5.9	NA	-5.2	12.8	NA
Private Pension	-137.2	-127.6	-7.5%	-130.0	-5.6%	-267.2	-249.1	-7.3%
Operating Expenses	-139.7	-121.3	-15.2%	-146.7	4.8%	-286.4	-243.6	-17.6%
Insurance	-109.7	-89.0	-23.3%	-114.8	4.5%	-224.6	-181.5	-23.7%
Private Pension	-30.0	-32.3	7.1%	-31.8	5.8%	-61.8	-62.1	0.4%
Gross Margin	17.2	34.7	-50.4%	10.9	57.9%	28.1	54.3	-48.2%
Insurance	10.0	37.5	-73.2%	9.9	1.3%	19.9	57.0	-65.0%
Private Pension	6.3	-3.5	NA	1.0	534.3%	7.2	-3.8	NA
Other	0.9	0.8	21.1%	0.0	NA	1.0	1.1	-8.2%
Loss Ratio	48.9%	42.2%	-660 BPS	49.6%	80 BPS	49.3%	40.9%	-840 BPS
Acquisition Cost	30.6%	29.2%	-140 BPS	29.8%	-80 BPS	30.2%	30.3%	10 BPS

Life and Personal Accident Insurance

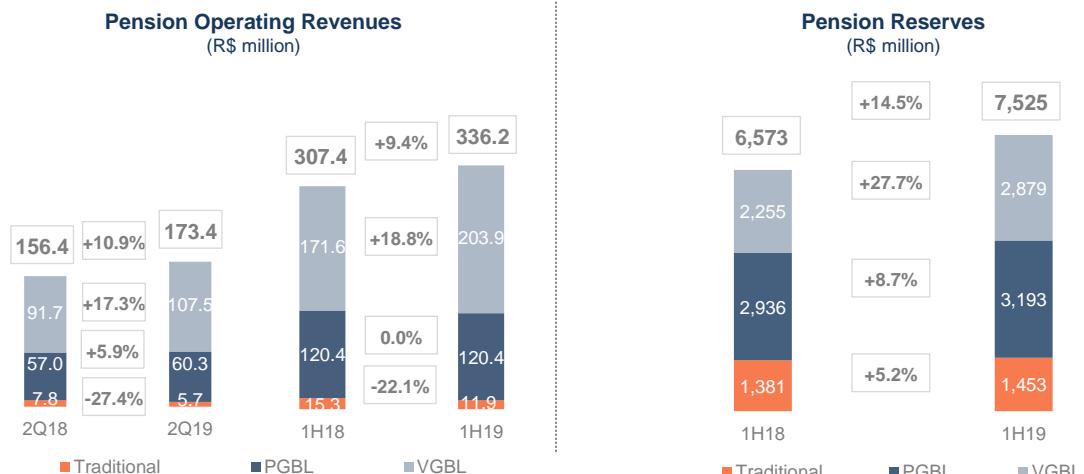
Life and personal accident revenues totaled R\$130.9 million in the quarter, an increase of 6.1% in comparison to 2Q18. In the first half of 2019, revenues grew 10.6% in relation to 1H18, mainly boosted by travel insurance and credit life portfolios. The loss ratio worsened 660 BPS in the quarter and 840 BPS in 1H19, influenced by a greater severity of claims. It is worth noting that the gross margin analysis for both periods is compromised by a positive effect in the Insurance Operating Expenses line in 2Q18, related to a favorable decision in a legal lawsuit in that quarter which resulted in a contingency liability reversal of approximately R\$18 million.

4. Life and Personal Accident Insurance and Private Pension (cont.)



Private Pension

Pension reserves reached R\$7.5 billion in June 2019, an increase of 14.5% compared to the same period of last year. This growth is primarily explained by a greater volume of contributions in the VGBL and PGBL products, as well as the accumulated returns of the underlying pension funds. Operating revenues registered an increase both in the quarter and in the first half of the year, mostly driven by the good performance in VGBL, which more than offset the drop in the traditional product.



5. Savings Bonds

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	15.4	14.0	10.4%	15.9	-2.6%	31.3	27.1	15.5%
Operating Expenses	-8.2	-19.3	57.3%	-8.2	-0.2%	-16.4	-27.8	40.9%
Gross Margin	7.2	-5.3	NA	7.7	-5.5%	14.9	-0.7	NA
Savings Bonds Reserves	685.1	638.3	7.3%	696.3	-1.6%			

In the second quarter of 2019, the savings bonds segment reached R\$15.4 million in operating revenues, an increase of 10.4% when compared to 2Q18. In the first half of 2019 there was an increase of 15.5% in revenues, mostly propelled by SulAmérica Garantia de Aluguel, the main product of the portfolio, which presented growth despite the still adverse market scenario. In 2Q19, operating expenses improved by 57.3%, a result largely explained by higher contingent liabilities of approximately R\$12 million which impacted 2Q18. Such improvement, coupled with higher revenues, contributed to a gross margin of R\$7.2 million in the quarter, R\$12.5 million above 2Q18. Savings bonds reserves totaled R\$685.1 million in June 2019, 7.3% greater than in the same period of 2018.

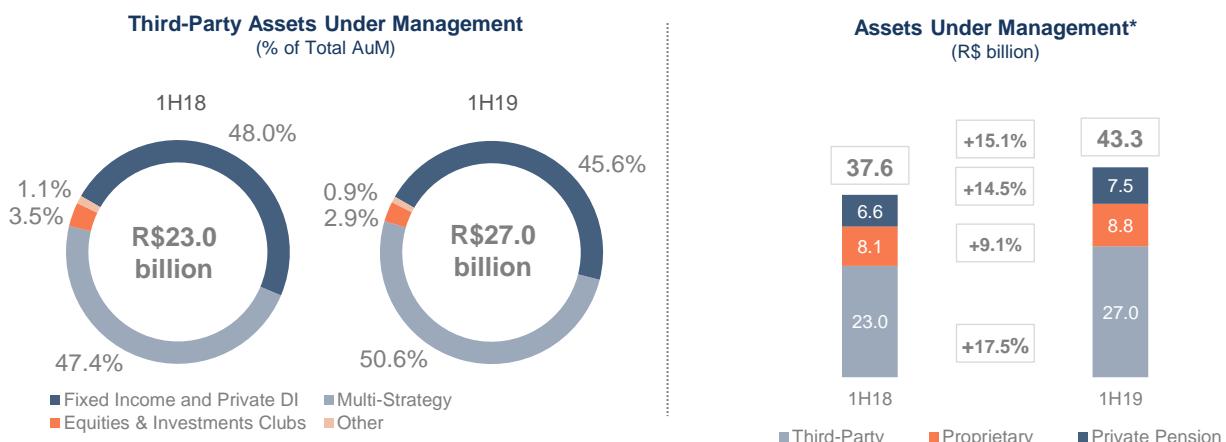
6. Asset Management

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenues	19.8	13.2	49.4%	13.5	46.8%	33.2	24.2	37.2%
Management Fee	13.8	11.9	15.8%	13.4	3.4%	27.2	22.7	19.8%
Performance Fee	5.9	1.3	355.3%	0.1	NA	6.1	1.5	294.8%
Operating Expenses	-1.1	-0.9	-15.2%	-1.2	8.6%	-2.2	-1.8	-23.8%
Gross Margin	18.7	12.3	51.9%	12.3	52.0%	31.0	22.4	38.3%

SulAmérica Investimentos ended the first half of 2019 with a record volume of R\$43.3 billion in assets under management, growth of 15.1% compared to 1H18. This increase was mostly driven by higher volumes in third-party assets (+17.5% to R\$27.0 billion), as well as in the proprietary portfolio – insurance float (+9.1% to R\$8.8 billion) and private pension reserves (+14.5% to R\$7.5 billion).

In the quarter, gross margin grew 51.9% over 2Q18, as a result of higher performance (+355.3%) and management (+15.8%) fees.

Multi-strategy funds already represent more than 50% of third-party assets under management, consolidating its stake in the portfolio and surpassing the share allocated in fixed income funds, which currently corresponds to 45.6%. This migration from fixed income to multi-strategy funds is mainly driven by the lower average benchmark interest rate (Selic) and, consequently, the lower yield of securities linked to the CDI (Brazil's Interbank Certificate of Deposit), thus favoring assets with higher potential yields.



*The reported third-party assets under management include investment funds and portfolios that are managed or administered by SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Administrative Expenses

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Personnel Expenses	-206.4	-196.3	-5.1%	-205.9	-0.2%	-412.3	-384.4	-7.3%
Third-Party Services	-113.7	-93.9	-21.1%	-101.5	-12.0%	-215.2	-184.4	-16.7%
Buildings and Maintenance	-51.7	-49.8	-3.8%	-54.5	5.2%	-106.2	-99.7	-6.5%
Other Administrative Expenses	-27.3	-54.0	49.5%	-35.3	22.8%	-62.6	-78.3	20.0%
Profit Sharing	-20.0	-17.8	-12.2%	-20.1	0.3%	-40.1	-35.7	-12.4%
Tax Expenses	-20.6	-22.2	7.2%	-17.9	-14.9%	-38.5	-32.0	-20.4%
Total	-439.6	-434.0	-1.3%	-435.3	-1.0%	-874.9	-814.4	-7.4%
General & Administrative Expenses Ratio (% operating revenues)	8.1%	8.5%	50 BPS	8.3%	20 BPS	8.2%	8.3%	10 BPS

The administrative expenses ratio (measured by the ratio of total administrative expenses to total operating revenues) reached 8.1% in 2Q19, a gain of 50 BPS over the same period of last year. Such improvement is a result of the Company's constant focus on costs and expenses control and operating efficiency gains, achieved despite the strategic investments essential to the Company's development, which are in part booked as expenses. Additionally, it is worth mentioning the improvement in the other administrative expenses line, mostly explained by a higher volume in contingent liabilities expenses in 2Q18, which did not repeat in 2Q19. In the first half of the year, the ratio remained under control, presenting a slight improvement to 8.2%.

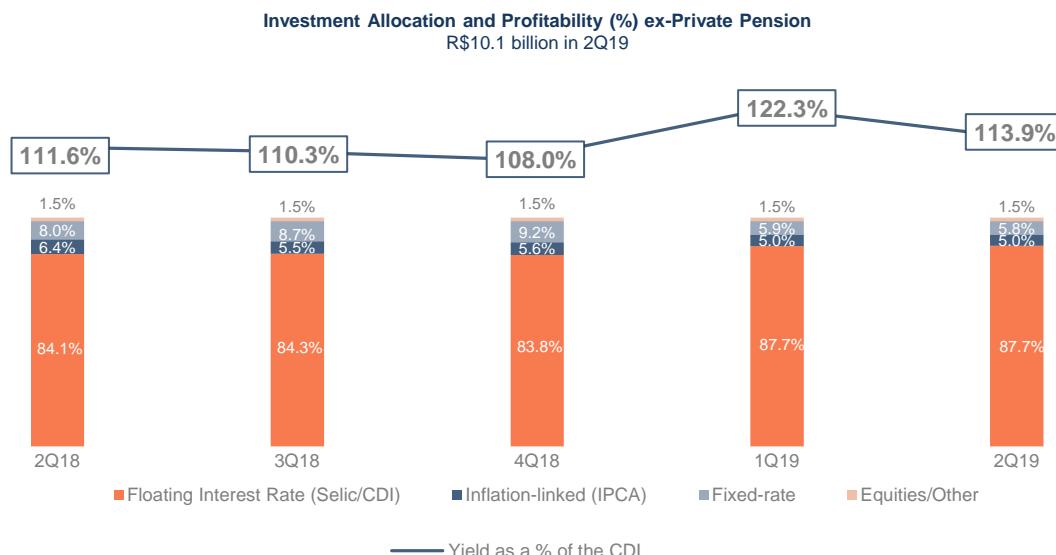
8. Investment Income

(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Investment Income ex-Private Pension	156.0	166.7	-6.4%	156.9	-0.6%	312.8	312.4	0.1%
Return on Investment Portfolio	174.6	156.7	11.4%	180.4	-3.2%	355.0	317.2	11.9%
Debt Service Cost	-35.0	-27.7	-26.2%	-26.9	-30.3%	-61.9	-57.4	-7.8%
Other Investment Income	16.4	37.7	-56.6%	3.3	397.7%	19.6	52.5	-62.7%
Investment Income from Private Pension	3.4	1.5	126.2%	14.4	-76.4%	17.9	0.7	NA
Return on Investment Portfolio of Private Pension	177.9	104.9	69.7%	173.4	2.6%	351.3	249.4	40.9%
Change in Liabilities of Private Pension	-174.5	-103.4	-68.8%	-159.0	-9.8%	-333.4	-248.7	-34.1%
Total Investment Income	159.4	168.2	-5.2%	171.3	-6.9%	330.7	313.1	5.6%
Balance								
(R\$ million)	2Q19	2Q18	Δ	1Q19	Δ			
Balance Excluding Private Pension	10,139.5	9,046.4	12.1%	9,709.9	4.4%			
Private Pension Operations Balance	7,525.3	6,572.6	14.5%	7,315.2	2.9%			
Total Balance	17,664.8	15,619.0	13.1%	17,025.0	3.8%			

Total net investment income reached R\$159.4 million in 2Q19, 5.2% lower than in the same period of last year. The return on investment portfolio, the main driver for the investment income, presented an increase of 11.4% in relation to 2Q18, partially offsetting the negative results in other lines, following the Company's return on the insurance float (proprietary portfolio ex-private pension) which yielded 113.9% of the CDI (benchmark rate) in the quarter, in comparison to 111.6% in 2Q18. The return on the investment portfolio was also helped by the increase of 12.1% in proprietary assets. The positive yield in the quarter is primarily explained by the return of funds exposed to fixed-rate securities and variable income assets.

In 2Q19, the debt service cost line worsened 26.2%, mainly due to the increase in expenses related to the sixth debenture issuance, completed in April 2019.

The Company has 99% of its proprietary assets (ex-private pension) allocated in fixed income and 1% held in equities and other asset classes. Approximately 89% of the fixed income allocation (ex-PGBL and VGBL) is invested in AAA-rated or sovereign risk securities (Brazilian government bonds).



9. Summary Income Statement

(R\$ million)	2Q19	2018	Δ	1Q19	Δ	1H19	1H18	Δ
Operating Revenue	5,439.5	5,085.6	7.0%	5,254.5	3.5%	10,694.0	9,857.0	8.5%
Insurance	5,205.7	4,875.8	6.8%	5,038.0	3.3%	10,243.7	9,447.7	8.4%
Private Pension	173.4	156.4	10.9%	162.8	6.5%	336.2	307.4	9.4%
Saving Bonds	15.4	14.0	10.4%	15.9	-2.6%	31.3	27.1	15.5%
ASO	15.1	14.7	2.7%	15.0	0.4%	30.1	29.7	1.2%
Asset Management	19.8	13.2	49.4%	13.5	46.8%	33.2	24.2	37.2%
Other	10.1	11.5	-12.5%	9.4	7.0%	19.5	20.8	-6.3%
Changes in Premium Technical Reserves	-160.9	-256.8	37.3%	-3.9	NA	-164.8	-310.8	47.0%
Insurance	-23.7	-129.2	81.6%	126.1	NA	102.4	-61.8	NA
Private Pension	-137.2	-127.6	-7.5%	-130.0	-5.6%	-267.2	-249.1	-7.3%
Operating Expenses	-4,718.3	-4,332.2	-8.9%	-4,635.7	-1.8%	-9,354.0	-8,561.7	-9.3%
Insurance	-4,673.4	-4,275.7	-9.3%	-4,591.0	-1.8%	-9,264.4	-8,463.4	-9.5%
Claims	-4,053.8	-3,715.2	-9.1%	-3,928.7	-3.2%	-7,982.6	-7,300.3	-9.3%
Acquisition Costs	-489.7	-458.5	-6.8%	-496.4	1.3%	-986.2	-915.6	-7.7%
Other	-129.8	-102.0	-27.2%	-165.8	21.7%	-295.6	-247.5	-19.5%
Private pension	-30.0	-32.3	7.1%	-31.8	5.8%	-61.8	-62.1	0.4%
Benefits and Redemptions Expenses	-19.9	-24.1	17.5%	-21.8	9.1%	-41.7	-45.2	7.8%
Acquisition Costs	-8.6	-7.7	-11.7%	-9.3	7.1%	-17.9	-15.6	-14.4%
Other	-1.5	-0.5	-199.8%	-0.7	-105.8%	-2.3	-1.2	-80.7%
Saving Bonds	-8.2	-19.3	57.3%	-8.2	-0.2%	-16.4	-27.8	40.9%
ASO	-5.6	-4.0	-39.4%	-3.6	-56.9%	-9.1	-6.6	-38.9%
Asset Management	-1.1	-0.9	-15.2%	-1.2	8.6%	-2.2	-1.8	-23.8%
Operating Gross Margin	560.3	496.5	12.8%	614.9	-8.9%	1,175.3	984.5	19.4%
General and Administrative Expenses	-439.6	-434.0	-1.3%	-435.3	-1.0%	-874.9	-814.4	-7.4%
Net Investment Income	159.4	168.2	-5.2%	171.3	-6.9%	330.7	313.1	5.6%
Equity Interest Income	-9.0	7.5	NA	10.5	NA	1.5	16.9	-91.2%
Other Equity Income / (Expenses)	-0.3	2.5	NA	2.0	NA	1.7	6.1	-72.4%
Income before tax and social contribution	270.8	240.6	12.5%	363.4	-25.5%	634.2	506.2	25.3%
Income Tax and Social Contribution	-10.3	-105.4	90.3%	-140.1	92.7%	-150.4	-228.9	34.3%
Net Income	260.5	135.2	92.6%	223.3	16.6%	483.8	277.2	74.5%
Attributable to Non-Controlling Shareholders	0.3	0.2	87.4%	0.1	133.2%	0.5	-0.4	NA
Net Income After Non-Controlling Interests	260.8	135.4	92.6%	223.5	16.7%	484.3	276.8	75.0%

10. Summary Balance Sheet

ASSETS

(R\$ million)	1H19	2018	Δ
Current Assets	19,418.5	18,712.4	3.8%
Cash, cash equivalents and marketable securities	16,402.1	15,601.2	5.1%
Receivables	2,018.2	2,164.2	-6.7%
Taxes	200.0	182.1	9.9%
Reinsurance assets	34.1	35.8	-4.8%
Salvages for sale	67.4	44.8	50.3%
Deferred acquisition costs	658.9	663.3	-0.7%
Other	37.7	20.9	80.3%
Non-current assets	7,636.2	6,991.4	9.2%
Marketable securities	1,314.7	1,260.8	4.3%
Receivables	1,137.2	908.4	25.2%
Judicial deposits	2,865.1	2,837.2	1.0%
Reinsurance assets	8.8	8.1	8.7%
Deferred acquisition costs	624.9	582.9	7.2%
Taxes	1,078.4	965.3	11.7%
Other	16.3	4.5	259.9%
Leasing assets	189.5	0.0	NA
Investments, property and equipment, and intangible assets	401.4	424.3	-5.4%
Total Assets	27,054.7	25,703.8	5.3%

LIABILITIES

(R\$ million)	1H19	2018	Δ
Current Liabilities	9,609.7	9,881.1	-2.7%
Accounts payable	1,681.9	1,934.9	-13.1%
Loans and financing	381.8	447.8	-14.7%
Insurance and reinsurance liabilities	328.7	359.2	-8.5%
Technical reserves - Insurance	7,122.9	7,041.0	1.2%
Judicial provisions	75.0	73.2	2.5%
Other	19.5	25.0	-22.1%
Non-current Liabilities	10,671.1	9,535.2	11.9%
Accounts payable	195.7	36.9	430.3%
Loans and financing	1,668.8	1,023.2	63.1%
Technical reserves - Insurance	6,434.2	6,131.2	4.9%
Judicial provisions	2,362.9	2,330.6	1.4%
Other	9.5	13.3	-28.5%
Shareholders' Equity	6,773.8	6,287.5	7.7%
Total Liabilities and Shareholders' Equity	27,054.7	25,703.8	5.3%

11. Analyst Coverage

Firm	Analyst	Phone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
XP Investimentos	André Martins	+55 (11) 3075-0429

12. Glossary

Operating revenues: this account is comprised of (i) sum of net insurance retained premiums; (ii) contributions, management fees and other private pension revenues; (iii) collection revenues net of changes in technical provisions and other deductions; (iv) management fees and other revenues from Health administrative Services Only (ASO) plans; (v) management and performance fees from the asset management operation.

Operating expenses: this account is comprised of (i) insurance expenses (claims, acquisition costs and other insurance expenses); (ii) private pension expenses (benefits and redemptions, acquisition costs and other operating expenses); (iii) savings bonds expenses (acquisition costs and other expenses); (iv) general expenses related to ASO plans, excluding payable events already deducted from revenues; (v) general expenses related to the asset management operation; (vii) other expenses not directly linked to the operations.

Operating gross margin: this account is comprised of operating revenues net of operating expenses and changes in insurance and private pension technical provisions.

Insurance Operational Ratios

Loss ratio: is the ratio between retained claims and earned premiums.

Acquisition cost ratio: the ratio between insurance acquisition costs and earned premiums.

Combined ratio: equals the sum of the loss ratio, acquisition cost ratio, other insurance operating revenues and expenses ratio, insurance tax expenses ratio and insurance gross margin ratio, which are calculated over earned premiums, and the division of general and administrative expenses by retained premiums.

Operating ratio: equals the difference between the combined ratio and the investment income ratio, which is calculated over retained premiums.

Other data can be found in the fundamentals spreadsheet, available at the Investor Relations website (www.sulamerica.com.br/ir)

Other Consolidated Ratios

Operating gross margin: the ratio between operating gross margin and total operating revenues.

General and administrative expenses ratio: the ratio between general and administrative expenses and total operating revenues.

Net margin: the ratio between net income and total operating revenues.

Return on average equity (ROAE): considers net income in the last twelve months and average shareholders' equity in the period.

Some percentages and other figures included in this performance report have been rounded for ease of presentation and therefore may present small differences in the tables and notes of quarterly information. Additionally, for the same reason, the totals in certain tables may not reflect the arithmetic sum of the previous values. Consolidated net income, net income per unit, and ROAE figures consider results for the Company net of non-controlling interest.